

CAPITAL  
400  
RÉIS

# D. Quixote

ESTADOS  
500  
RÉIS

As obras de Miseria e Corda são quatorze

(7 côrpo oraes e 7 espirito ais)

XI



Castigar os que erram.

PO' DE ARROZ ADHERENTE  
**AVENIDA**

Antiseptico, refrescante e de delicado perfume

Este pó, que se podia chamar pó magico, tal o seu esplendor é, verdadeiramente, o melhor producto para os cuidados do rosto. Não só elle embelleza a pelle dando-lhe a mais bella cor, como possui qualidades apreciadas por todos os medicos especialistas em dermatologia.

CAIXA 2\$500

Em todas as casas de 1° ordem

Perfumaria AVENIDA



Avenida Rio Branco, 142  
Teleph. Central 1318

**EM SÃO PAULO :**

NA CASA  
**AO ARSENAL DENTARIO**

CAIXA 3\$000

Rua 15 de Novembro, 53-A

Sabonete

**SANITOL**

O melhor

e o mais perfumado.



No banho, o essencial é o sabonete

**SANITOL**

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1° ORDEM

Unico Depositario : Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 - Rio

**FIDALGA**

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA  
**BRAHMA**

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,  
Sport-Soda, Soda Limonada,  
Soda Limonada especial,  
Grenadine,  
Agua tonica de quinina

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

D. QUIXOTE

# ALUETINA

Injecções intra muscular indolor de  
Cyanureto de Mercurio

Empolas de 1 cc. com 1 centigr. e 2 cc. com 2 centigrs.



São surprehendentes os resultados da ALUETINA na *syphilis cerebral, visceral, ophthalmica*, etc., em que se precisa agir depressa, mercurializando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphilis* depende da escolha de uma boa preparação mercurial.

# WERNECK

Ourives 5 e 7, RIO

## Agua Ingleza

DE  
WERNECK

Antifebril, Nevrosthénica,  
Antizymotica. Enfastiados,  
Dyspepticos, Nutrizes.

DOSE: 1 calice ás refeições.

# COLICAS UTERINAS

Desapparecimento immediato com o "**REGULADOR DA MENSTRUACÃO**", medicamento do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI, tambem de effeito extraordinario para todos os incommodos de senhoras. Completamente inoffensivo.

## ERYSIPELA

Effeito rapido e certo com o Infallivel

"**Preservativo da Erysipela**"

do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI.

UMA só dose faz abortar o ataque mais violento, evitando os accessos perniciosos, quasi sempre mortaes. Medicamento completamente inoffensivo.



DEPOSITO GERAL :

**Drogaria Baptista.-Rua dos Ourives, 30-RIO**

A' venda nas pharmacias e drogarias.

## ELIXIR DE INHAME



DEPURA  
FORTALECE  
ENGORDA

Da chronica elegante de Niun de Lenelos, mandada de Petropolis para o «Paiz» :

«A's 11 horas, o magestoso templo regor- gitava de formosas senhoras e graciosas senhoritas, que ahi vão assistir á missa "chic"».

— Que é missa «chic»? — perguntava o Jorge Santos, afflicto, ao Joaquim de Salles.

— Não sei, filho, — attendeu este; — mas deve ser, pelo menos, resada com licor de cacáu, «kummel» ou «benedictine»!

Appareceu nas livrarias, editado pelo auctor, o volume de versos intitulado «Suspiros da Mocidade», do sr. Eduardo Terra.

O livro é dedicado, todo, á esposa do poeta, d. Margarida Terra, que é cantada, nelle, da primeira á ultima pagina. Com esse intuito, o auctor podia ter posto, perfeitamente, no texto do livro, estes versos de Casimiro de Abreu :

*Todos cantam sua Terra,  
Tambem vou cantar a minha!*

E «enterrava-se».

Decorreu cordialissima a festa da distribuição de premios da Alliance Française, da qual foi orador o sr. commendador Augusto Petit.

Após o discurso do Petit, os convidados abriram o a... «petite».



## Grande Fabrica de Carimbos

de bor-  
racha e  
tinta

para os mesmos de varias cores; monogrammas, carimbos e tinta para marcar roupa; *fac-similes* de assignatura, sinetes para lacre, carimbos para marcar sabão, de aço para obras de couro ou sola e de metal ou madeira para impressão; desenhos e gravuras de todo genero; carimbos com datadores datadores, numeradores, caixas marcadoras, typos de borracha, relógio carimbo, carimbo de alto relevo

sem tinta, almofadas, letrias e chapas abertas para marcar caixões, tinta para marcar caixões e sacco a pincel, tinta para numeradores de metal, chapas de metal para portas e esmaltadas para ruas e numeros, etc. Vendas por atacado e a varejo. **CASA TORRES, rua S. José, 6, Rio.** — Tel. Central 4756. End. tel. "Castorres". — Aceitam-se agentes no interior.

D. QUIXOTE



**CARNAVAL A' PORTA !**

Aproveitem os interessados:

**ATÉ 31 DE JANEIRO**

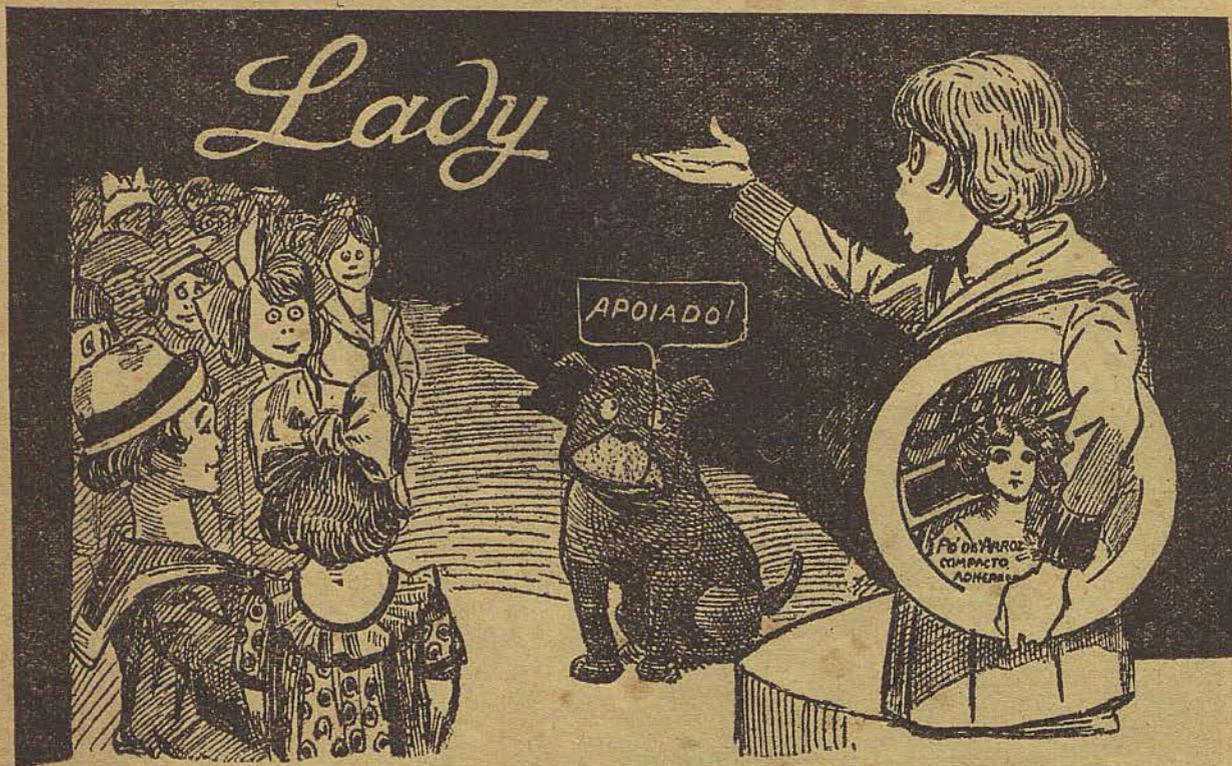
manteremos o nosso  
DESCONTO DE

**20 %**

sobre os preços marcados em todos os artigos.

**PARC ROYAL**

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL !



Chiquinho pregando ás massas — ... e fiquem sabendo que, para se ter a cutis formosa e avelludada, é indispensavel usar sempre o pó de arroz Lady! E' o melhor que conheço e não é o mais caro!

Mediante um sello de 200 réis mandaremos um Catalogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do LADY. Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, caixa pequena \$500. Em todas as casas do Brasil.

PERFUMARIA LOPES, matriz Uruguayana 44, filial Praça Tiradentes, 38. — Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Telegrammas de Madrid informam haverem as tropas hespanholas atacado varias «kabilas», tendo as forças indigenas fugido, completamente desmoralizadas.

— Não era para menos! observa o Morales de los Rios.

E accentuou:

— Os indigenas devem estar... «enkabiladissimos»!

Venizellos, o ex-chefe do gabinete grego, segundo informa um telegramma de Athenas, retirou-se definitivamente da vida publica, recolhendo-se a uma vida de descanso e de estudos.

Que, diabo, está elle estudando?

A sciencia de conhecer os homens em geral e os gregos em particular.

A INTERNACIONAL  
CAMISAS SOB MEDIDA

Variado sortimento de finissimos tecidos proprios para



161, Ouvidor, 161

TELEP. N 6561

## “Creme Infantil”

em Pó dextrinaizado—(Arroz, Aveia, Centeio, Cinco Cereaes, etc.) — A vida das Crianças, Digestão já feita, Alimento ideal para doentes de estomago e intestinos — Faz engordar.

**A' venda nos bons armazens do Rio e Estados.**



## “Leite Infantil”

é o alimento ideal; não dá trabalho e substitue o leite materno (mesmo para crianças doentes) resultado garantido — Experimentem.

**Dr. Raul Leite & Cia.**  
Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —

D. QUIXOTE

# CAMISARIA E PERFUMARIA

*Ramos Sobrinho & C.ia*



A casa preferida por todos

**91, RUA DA QUITANDA, 91**

Proximo á rua do Ouvidor

## D. QUIXOTE

EM TODAS AS CASAS  
DE FAMILIA

E' Indispensavel o

### Sabão Russo

Scientificamente preparado como remedio de real valor medicinal, para combater com efficacia rheumatismo, queimaduras, nevralgias, talhos, escoriações, machucadellas, inflamações, dores de cabeça, coceiras, commichões, dores de qualquer natureza externas e affecções da pelle.



Telegramma dos Estados Unidos para a United Press:

«MARION (Ohio), 10 (U. P.) — O presidente eleito, Sr. Harding, partirá amanhã para St. Augustine, Florida, onde ficará até 1.º de março. O Sr. Harding tenciona passar alguns dias nessa cidade "jogando golf"».

Bello Presidente! Se fosse aqui, estaria jogando as cristas, «engolfinhado» com os adversarios!

Queixou-se á Policia d. Doca Pereira Fernandes, contra sua vizinha d. Doca Webster, que, segundo diz, a insultou e calumniou.

A Policia, como é de direito, vae enviar o «caso das Docas» ao sr. ministro da Viação.

## DINHEIRO-PENHORES

Até mesmo 200.000\$000 empresta a AUXILIADORA sobre penhores de joias, metaes, estatuas, pianos, moveis, louças, roupas de cama, mesa e de corpo, tapetes, cortinas, etc.

Rua Sete de Setembro, 207  
Telephone Central 4256



Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado Elixir de Noguelra, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

## A' Paulicéa

acaba de receber Grandes Novidades em  
**TECIDOS FINOS**  
para o verão, marcando-os por preços  
excepcionalmente baratos.

O Melhor stock de ROUPAS BRANCAS, ROUPAS  
DE CAMA E MESA, MEIAS e TECIDOS DE  
TODAS AS CORES proprios para  
**CARNAVAL**

Examinem a grande  
modicidade dos preços.

Largo de S. Francisco, 2  
(Junto aos Fenianos)

Telegrammas da Bahia, fornecidos pela Agencia Americana, informam terem se dado alli numerosos desastres de automovel no dia da festa do Bomfim. Noticiando o encontro de dois desses vehiculos, conta o correspondente:

«Diversas familias desmaiaram, tendo-se verificado uma enorme confusão».

Na Bahia é assim. Até os desmaios são collectivos. Não desmaia o individuo: desmaia a familia!

Os proprietarios de terra do Egypto resolveram suspender a venda de algodão, até que este atinja o preço de 10 dollars o «kantar».

Os americanos, que eram os seus principaes freguezes, vão agora, com certeza, «kantar» em outra «freguezia».

D. QUIXOTE

**MAPPIN STORES**  
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

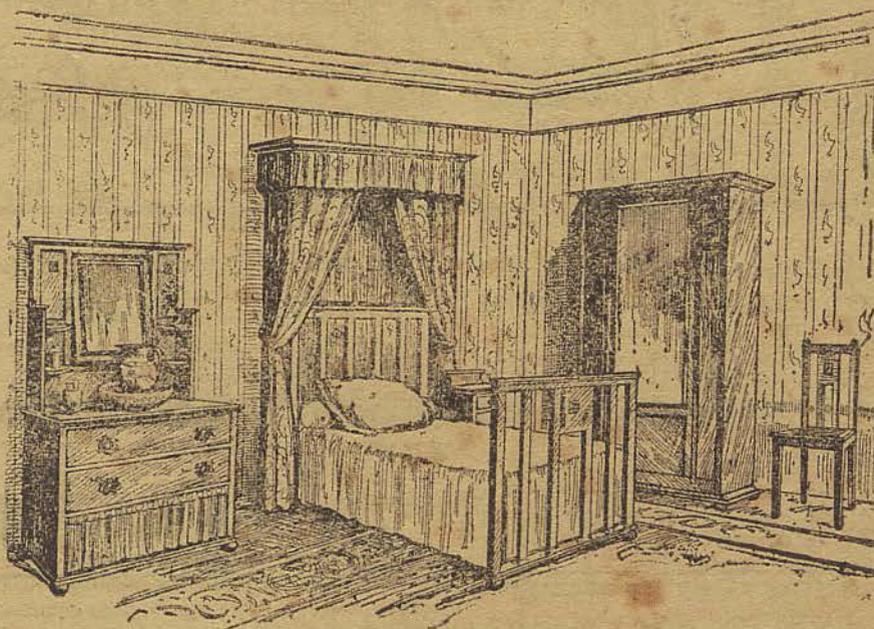
## DURANTE ESTA SEMANA !!

A titulo de propaganda do nosso estabelecimento, resolvemos  
fazer durante esta semana uma

### GRANDE VENDA DE BONIFICAÇÃO

reduzindo sensivelmente os nossos preços tornando assim os nossos  
artigos ao alcance de todos.

Isto sómente até 31 do corrente



Excellent quarto para solteiro composto de 5 peças

PREÇO 760\$000

Tapetes orientaes

PASSADEIRAS INGLEZAS

Grande variedade de preços e tamanhos.

PREÇOS DE RECLAME!

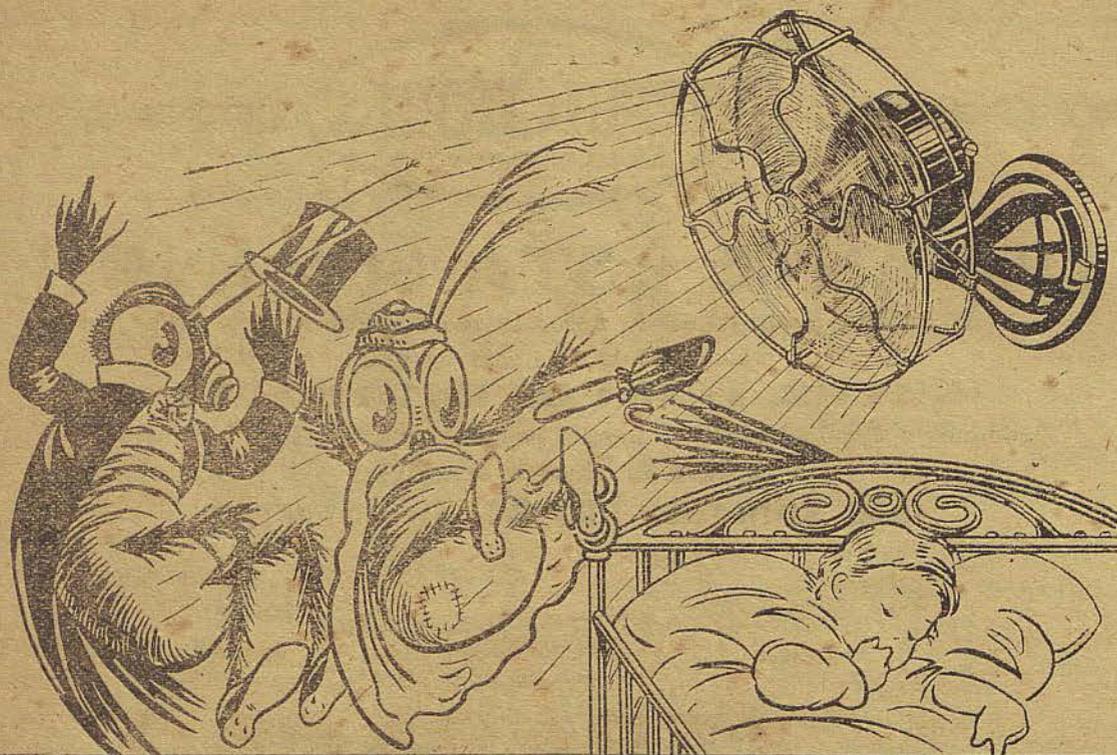
# MAPPIN STORES - Filial

RUA SENADOR VERGUEIRO, 147

Tel. B. Mar 4015

...

Rio de Janeiro



Os ventiladores  dão um somno calmo e afastam os pesadelos.  
GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO.

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

## Se está nas suas próprias mãos para que retardar ?

Homens e mulheres continuamente lamentam-se de estarem com o organismo em permanente aborrecimento, sem saber a que possa ser attribuida tão triste infelicidade e suppondo sempre erradamente quanto á verdadeira causa de taes soffrimentos. O desejo de urinar a cada instante, quasi sempre com difficuldade e sentindo ardôr no canal da urethra, dôres de cabeça, enjôos, vista turva ou embaçada, cansaço, mão estar, ao levantar-se; dôres rheumaticas, hydropsia, inchação dos pés e barriga das pernas, tudo isto é o mais evidente symptoma de estarem os rins doentios.

E, não dando conta do facto, descuidam-se completamente, sem prestar a minima atten-

ção, convencidos de que a sua enfermidade não tem remedio. As **Pastilhas Rinsy**, para combater as doenças dos rins e bexiga, têm produzido os mais excellentes resultados diariamente em centenaes de pessoas accometidas de taes padecimentos. Não duvidamos que quando V. S. leia estas asseverações, tenha algum amigo que esteja fazendo uso deste especifico e obtendo os melhores resultados. Prove as **Pastilhas Rinsy**, para combater as doenças dos rins e bexiga. Não deixe para amanhã quando já a sua doença tenha-lhe martyrisado. As **Pastilhas Rinsy** acham-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias e com segurança nas dos senhores:

**Drogarias Granado, Baptista, Huber, Pacheco, Giffoni, Rodrigues, André, Berrini, Sul Americana, Teive, Rangel, V. Silva, Granado & Filhos, P. de Araujo, V. Ruffier, Legey & C., Carlos Cruz.**—Unico depositario no Brasil:  
**Benigno Nieva. Caixa Postal 979, Rio de Janeiro.**



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Gaixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR  
LUIZ PASTORINO

Redacção e escriptorio:

Rua D. Manoel, 30

Rio de Janeiro

Capital 400 rs. ASSIGNATURAS: Anno 20\$000—Semestre 11\$000 Estados 500 rs.

## A "REPARAÇÃO"



SR. Mealheiros Dias volta a immiscuir-se com a politica brasileira.

Esse senhor, que no seu estereorario romance a *Mulata* achincalhou torpemente a mulher brasileira, teve, annos depois, um banquete offerecido por figurões sem noção de amor patrio, banquete que, felizmente, só se realizou

garantido pela policia, em vista do protesto de algumas centenas de brasileiros que prezam mais o Brasil que os *vol-au-vent* à la *financière* dos brodios a tanto por cabeça.

Mealheiros desculpou-se como ponde e voltou à sua revista de futilidades mundanas, de potócas de todo o genero, inclusive receitas de unguentos e pomadas para cura das avarias do tempo.

Agora, a proposito da volta ao Brasil dos despojos dos ex-monarchas, vem o auctor da *Mulata* fazendo considerações sentimentaes, imbuidas de monarchismo, sobre a «ingratidão dos brasileiros que assassinou a imperatriz», sobre a reparação historica da volta dos ossos de D. Pedro e sua esposa e outras imbecilidades tendenciosas, que visam despertar, no espirito dos leitores de suas photogravuras, a idéa de que no gesto republicano do governo brasileiro tivesse havido qual-quer intuito de *reparar*, de *corrigir* um erro commettido.

Mealheiros procura intrigar, com o seu monarchismo lusitano, os nossos republicanos da propaganda, os velhos historicos que, com razão ou sem ella, pouco importa, sempre foram contra a repatriação, com aquelles que, certos da estabilidade das instituições democraticas, applaudem a vinda dos restos imperiaes como uma simples homenagem ao cidadão que governou o paiz por mais de meio seculo, sinão com sabedoria e espirito de progresso, ao menos com bôa vontade e grande amor à patria que dirigia.

E' preciso deixar bem claro que a homenagem nacional é feita a um homem e a uma mulher, dignos por muitos titulos, que não aos imperantes de que ninguem tem saudades, a não ser alguns pretos velhos que restam dos libertados a 13 de Maio e algumas velhinhas que frequentaram

os bailes do Paço e recordam o successo que fizeram nas quadrilhas e lanceiros, dançando com barões e viscondes creadores de gado e plantadores de canna e de café.

Não tivessem D. Pedro e D. Thereza Christina altos dotes pessoases, não fosse a attitude discreta que assumiram no exilio a que o determinismo historico os condemnou, e nenhum republicano, seu Mealheiros, nenhum republicano se lembraria da possibilidade longinqua de fazer vir de S. Vicente de Fóra os despojos dos monarchas.

Essas considerações, entretanto, são para ser feitas por brasileiros, entre brasileiros; aos que não são filhos da terra, jecas-tatús, caboclos da nossa taba, cumpre tão sómente olhar, de chapéo na mão, a passagem do prestito funebre e tirar do acto, se nelle achar, ensinamentos que sirvam à sua patria.

Pretender tirar conclusões politicas com applicação ao sebastianismo do Paiva Couceiro, plantando a sizania, envenenando, intrigando, é desaforo e não devemos permittir.

Existe no Rio uma Liga Nacionalista; para casos como esses é que ella devia ter olhos abertos e ouvidos attentos, em vez de assestar as suas baterias contra os poveiros humildes, os laboriosos lusitanos que em todas as classes concorrem para o progresso da sua segunda patria, sem jámais se immiscuirem na sua politica, que essa deve ser sempre e puramente nacional, seja optima, seja boa ou seja pessima.

O Conde d'Eu disse-o claramente, com uma sinceridade que só o póde dignificar, ter recebido «como uma esmola» a noticia da revogação do banimento.

Uma esmola, muito bem, e uma esmola que não humilha, porque não foi mendigada, mas deu-l'ha a Republica de coração aberto.

Já não ha no Brasil monarchistas, nem mesmo romanticos; excusa soltar o sr. Mealheiros suspiros de jacaré sobre os caixões dos monarchas brasileiros; não faltam em Lisboa tumulos mais recentes sobre os quaes poderá o sebastianismo do estylista da «*Mulata*» derramar as loções e aguas de toilette do seu pranto restaurador.

Vá, pois, chorar e exigir reparações lá para a outra banda, se é que por lá são permittidas taes expansões, com a mesma liberdade com que aqui as permittimos. Vá, não faça cerimonia.

João Qualquer.

# D. QUIXOTE

## Os vinte e cinco



S versos abaixo, escriptos numa tira de almaço, cahiram da bolsa de uma dama ao saltar de um bonde e foram recolhidos por quem abaixo assigna. Vê-se, pela leitura delles, que, apezar da vigilancia da Policia,

inda se pucha pela orelha do bichano, que prova, assim, ser mais immortal que os immortaes do Syllogeu ).

Do bicho, em S. Diogo,  
Me deram noticia:  
Não morre; faz jogo  
Pezar da Policia.

Foi D. Joanninha,  
Que é prima da Ignez  
E é nossa visinha,  
Que esta nota fez.

Palpites, só d'ella!  
Só d'ella aos convites  
Se cae na esparrella...  
Eis d'ella os palpites:

A moça esgalgada,  
Lembrando uma cruz,  
Faz bem se, azougada,  
Jogar no avestruz.

Mocinha de esturro  
Faz na aguia bom jogo;  
Matuto, no burro  
Somente faz fogo!

Faz jogo, a inconstante,  
Só na borboleta,  
A alta no elephanté  
E no cachorro a preta.

A experta na cabra,  
No gato a ladina,  
Na cobra a macabra,  
No tigre a ferina!

E vae a ralvosa  
Jogar no leão;  
Mas a que é valdosa  
Só quer o pavão.

Jogar no cavallo  
Vae a cavalleira;  
Só joga no gallo  
Mulher criadeira.

Faz fé no veado  
Mulher andarilha;  
O porco, é lembrado  
Só por maltrapilha.

No perú se arrisca  
A estúpida, — e o fraco  
Da mulher arisca,  
Só está no macaco.

A dama que é feia,  
Que não tem recurso,  
Por ser centopeia,  
Que jogue no urso.

## Os elementos desencadeados



— Jesuina, Jesuina, atira um prato de feijão e algumas batatas fritas!

A moça orelhuda  
No coelho faz fé;  
Dentuça e bicuda  
Só no jacaré!

A mansa é que ataca  
Vintens no carneiro;  
Só joga na vacca  
Mulher de açougueiro.

Casada, sem zelo,  
No touro se funda;  
Jogar no camello?  
Só mesmo a corcunda.

Sómente a Joanninha  
Dos bichos é dona;  
Só ella é rainha  
Do jogo, pimpona!

E' o grande holophote!...  
Do jogo na elite  
Ella é quem, num motte,  
Dá, só, bom palpíte.

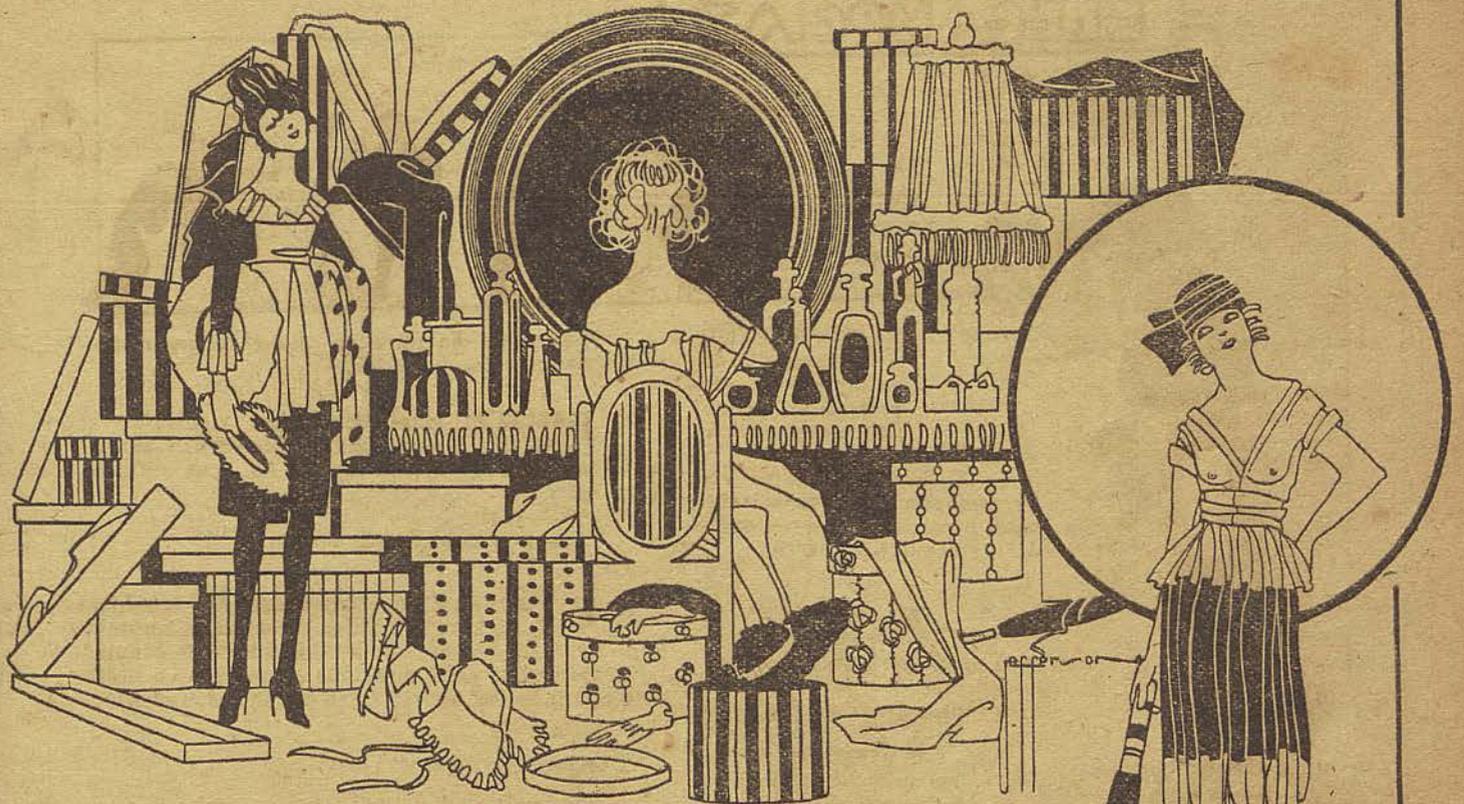
Mascarillo.

Pelos ultimos telegrammas recebidos, sabe-se que S. M. El-Rei Mumo acha-se a poucos dias de viagem da nossa capital.

Dahi a febre intensa de preparativos que se nota no Rio, para a recepção condigna do illustre visitante amigo.

Dirigem o movimento e nelle têm o logar principal, como habitualmente, os theatros da Empreza Paschoal Segreto, e, assim, no S. Pedro, as "Serpentinas Lyricas", no S. José, o "Reco-Reco" e no Carlos Gomes os bailes populares fazem o successo da temporada.

# D. QUIXOTE



## O parto da montanha

... Era de crêr que mlle. sahisse vestida mesmo.

## Os sonetos imperiaes



PROPOSITO da chegada ao solo patrio dos despojos mortaes dos ex-monarchas brasileiros, os jornaes e revistas reproduziram os tres bellos sonetos que D. Pedro de Alcantara escreveu no exilio.

A historia desses versos é interessante. Logo que appareceram elles, pela primeira vez, os republicanos vermelhos, não lhes podendo negar nem profundesa de conceitos, nem perfeição de forma, negavam que fossem elles do ex-imperador.

— Qual! diziam; foi algum poeta, de entre os seus aulicos, que escreveu os sonetos para D. Pedro assignar.

Mas que poeta seria esse, capaz de tão bellas e tão sentidas composições?

O Guimarães Passos que fôra hospede do Paço da Boa Vista durante muitos annos?

Mas o Guima, empolgado pela onda republicana de oitenta e nove, adherira á republica e entoava no Brito e no Cailltan, em companhia de Ney, de Pardal Mallet, de Bilac, de Coelho Netto, hymnos demagogos, enterrando a monarchia com duzias de cerveja Pá.

Seria o Mucio Teixeira, tambem commensal do imperador? Este não adherira e até hoje se conserva monarchista e até barão... Ergonte.

Mas o estylo do soneto é tudo quanto se pode imaginar de menos Mucio.

Demais, o Mucio, em se tratando de colher glorias poeticas, seria incapaz de fazer o sacrificio do anonymato por mais de um quarto de hora.

Estavam as duvidas nesse pé, quando alguem se lembrou de consultar sobre o caso, o Conde Affonso Celso que nesse tempo era apenas o Affonsinho Celso.

O Affonsinho sorriu e disse apenas: — Qual!...

Mas disse um « qual » tal, que o interrogante sahio dalli a dizer a toda gente:

— Sabem? Aquelles sonetos do imperador foram escriptos pelo Affonsinho Celso.

— Pelo Affonsinho?

— Garanto-te.

O Conde jamais desmentiu cathegoricamente o boato; tambem nunca affirmou que tivesse composto os sonetos. Se lhe falavam no assumpto elle sorria e murmurava: — Qual! vocês tem cada uma!...

E, durante alguns annos, os republicos vermelhos affirmaram que os sonetos eram obra do ex-presidente da Equitativa.

Mas o Conde não soube conservar a gloria que lhes sorria, de pae da imperial inspiração.

Desandou a escrever versos de todo o quilate e hoje, não sei porque, ninguém mais acredita que os formosos sonetos de Pedro II tivessem tido ao menos a sua collaboração.

Viriato.

## A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

As ultimas creações da moda.

ELEGANCIA — CONFORTO — MODERNISMO.

Os minimos preços.

Visitem a SECÇÃO DE CONFECÇÕES.

ELEGÂNCIAS



**C**OMPLETOU annos a 20 do corrente o virtuoso prelado D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda.

A' «barca de Pedro», em Pernambuco, damos os mais sinceros parabens pela excellencia do «Leme» que a governa.

—A cidade do Rio de Janeiro foi fundada pelos portuguezes ou pelos allemães? — indagava, um destes dias, o coronel Francisco Leal.

E ante a resposta, extranhava, financeiramente:

— Como é, então, que dizem que ella começou por um «marco»?

**C**OM a gentilissima senhorita Ilka Benevides casou-se, a 20 do corrente, nesta capital, o joven medico dr. Manoel Musa, filho do coronel Clemente Musa, fazendeiro em Pouso Alto.

Ao noivo, que é estimadissimo, foi offerecido um volume da «Musa em ferias», de Guerra Junqueiro.

**C**OMPLETOU mais um anno de vida a 21 do corrente o illustre sr. marechal Menna Barreto. Vida «amena», são os nossos votos.

**O** DR. Renato Rocha Miranda tem uma copeira de nome Benta, que é a creada de sua confiança.

— Qual é o veranista mais devoto que ha em Petropolis? — perguntava, na praça D. Afonso, o consul Antonio Bastos.

— O Renato Rocha Miranda! — respondia, elle mesmo. E explicava:

— Elle passa o dia pedindo «agua... á Benta»!

O sino repicou.

**P**ARA Poços de Caldas, onde foi exercer o cargo de Pr. feito, seguiu, ha días, o nosso illustre amigo dr. Lourenço Baêta.

O dr. Baêta foi recebido naquella cidade calorosamente, com verdadeiras honras de cobertor.

E acrescenta:

**D**A noticia de uma festa, escripta em «portuguez», e enviada de Petropolis para o «Paiz», por Ninon de Lenclos:



«O nosso «carnet» encheu-se dos nomes mais illustres do «high-life» carioca.»

«Muitas «chinoiseries» e alguns «argentés» nas a «vit's» da «soirée».

Essa festa na torre de Babel foi organizada, segundo se affirma, pela Escola Berlitz.

**F**ALLECEU quinta-feira ultima, victima de angina-pectoris, a senhora Ottilia Mendes da Cunha, professora de varios collegios desta capital. As suas ultimas palavras foram estas:

— Oh, pressa!  
E, «oppressa», d. Ottilia morreu!

**E'** PROVAVEL que fixe residencia definitivamente no Rio o antigo senador parahybano, monsenhor Walfredo Leal, que é candidato a uma cadeira de deputado. Oscillando entre a religião e a politica, o illustre sacerdote está indeciso, agora, entre a cruz e a «cadeirinha».

**N**A sede do novo Lloyd.

— O Ximenes por aqui? Elle é accionista?  
— Creio que não.  
— E que faz elle, então?

E o outro:  
— E' simples, filho. «Cava» açções!

**R**EALIZA-SE a 30 do corrente, no Palacio Theatro, o festival em honra de Céu da Camara, a joven artista nacional, no qual tomarão parte numerosas «estrellas» do nosso theatro.

Essa collaboraçãõ era esperavel. Onde já se viu, realmente, Céu sem «estrellas»?

**N**A aula de Historia Natural, na Escola Normal.

— Professor, o que é «pyloro»?  
O educador medita, ruma, reflecte, e informa:  
— E' uma abertura do estomago; é o logar por onde passam as «piloras»!  
A alumna «engoliu».

**F**OI muito festejada a 21 do corrente, em Nova Iguassú, o anniversario natalicio do dr. Mario Pinotti, prefeito municipal.

O anniversariante é, 'alli, politicamente, uma verdadeira força hi... «pinóttica».

—A CIDADE do Rio de Janeiro— explicava o professor Cabrita, na Escola Normal—foi fundada por Estacio de Sá. Depois, porém, soffreu as consequencias do nome do fundador.

E explicou:  
— Ficou «estacio... nária»!



## Livros Novos

### "HISTÓRIAS DA NOSSA HISTÓRIA", DE VIRIATO CORRÊA

O historiador é o legítimo filho de d. Candinha. Alimenta-se, vive mesmo do que faz o próximo, indaga do procedimento alheio com o mesmo fervor de um deputado na luta pelo subsídio, investiga factos para commental-os com amigos e inimigos, augmentando-os para o peor, si é bom, si é estremoso filho da respeitavel senhora.

Entre nós, na vida pratica, a d. Candinha é uma poderosa instituição.

Não ha em uma rua, praça, becco ou travessa quem não fale mal da d. Candinha, que é sempre a visinha do lado, porque nós, em geral, nunca falamos dos outros.

Nestes é que o falar mal apresenta-se como um sentimento intuitivo: nasce no berço por entre um chupão no bico da mammadeira e o primeiro indício de saber falar.

Ha os que falam mal da propria familia, desde a criança que vae contar ao papá que a Nonota, a mana mais velha, conversa ao portão com o namorado, um rapaz que passa a pé, de botinas rasgadas e flôr na boteeira, até á mulher contando ao marido que a cunhada, a irmã delle, marido, continua a não enxugar os pratos, porque só vive defronte dos espelhos a compôr os cabelos.

Viriato Corrêa incorporou-se ultimamente a esta especie de filhos de Candinha, como historiador que é da historia patria.

O nome de Viriato Corrêa appareceu na historia de Bichos.

Neste genero demonstrou, de uma forma positiva, os profundos conhecimentos que possui sobre a origem do sapo e a causa da sua semelhança com a rã, litteratura que fez epocha em 1906 nas paginas illustradas do Fafásinho.

Depois, evoluindo, passou a escrever para o theatro, acabando no « Correo da Manhã » invadindo lares modestos e palacios sumptuosos dos seculos passados, descobrindo na intimidade dos vultos do Brasil Colonial e do 1.º imperio, casos dolorosos de amor, como o da « Liga de D. Gertrudes », para contal-os a quem não tem nada absolutamente com a since-

ridade da paixão de Von Ewald. « Historias da nossa Historia » é um livro muito interessante para quem se occupa das fraquezas dos outros.

« Chica da Silva » é facto commum, em qualquer epocha, na vida historica da Cidade Nova e adjacencias, accrescidas ainda de sociedades carnavalescas, havendo até, na falta de lagos em chacaras, o veneziano canal... do mangue para as Chicas do seculo XX ostentarem as suas riquezas.

Em a « Defeza de Sylverio dos Reis » Viriato Corrêa diz, attribuindo a phrase ao espirito do celebre delator:

— « Era um levante de platonicos, um levante de poetas, e essa gente nunca fez revolução ».

Viriato dá a perceber que não conhece poetas, os nossos principalmente, o que é inadmissivel num historiador do seu quilate.

Pois quer o illustre escriptor maior revolução do que a produzida pela obra do poeta Carlos de Magalhães?

Rocha Pombo, no seu prefacio, aconselha « que Viriato

não durma sobre os louros colhidos ».

E tem razão, pois Viriato Corrêa nas 200 paginas das « Historias da nossa Historia » revelou-se um dos mais legitimos filhos de d. Candinha, em exercicio na litteratura contemporanea.

Terra de Senna.

O Ministro da Agricultura, visitando a Escola de Lactinios de Barbacena, verificou que ella não tem alumnos, nem fabrica manteiga, nem queijo, nem queijo, nem coisa que com isso se pareça.

Entretanto, appareciam no mercado queijos da Escola, por signal detestaveis; eram queijos fabricados em fazendas proximas e vendidos á Academia queijifera, já convenientemente rotulados.

O Ministro vae reorganizar a Universidade «manteigal»; não a fecha definitivamente para evitar a chordeira dos queijosos que mammam calmamente o leite do Thezouro, unico animal leiteiro que elles conhecem e que por signal dá uma excellente apojadura.

Vae ser embargada, a pedido da Repartição de Aguas, a construcção de um muro num predio da rua do Aqueducto, de propriedade do sr. A. Thum.

O A. Thum desgostoso com o caso vae estabelecer-se em aguas salgadas.

E teremos o A. Thum *mariné*.



- O perfume do som.

# Pandegolandia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

— Eu os digeri antes de os comer.  
— Se não ha vinho ou coisa que o valha, pelo menos deve haver agua.

— Faz-se na occasião --- disse tranquillamente o guia.  
— Ah! vamos a ver como é isso.

O guia tomou de um copo, collocou-o no centro da mesa, depois foi a um «buffet» cheio de uma louça de aluminio rijo e transparente, obtido pelo endurecimento do sabão em combinação com um preparado de celluloides e silicato de aluminio. Esta louça era inquebravel, a ponto de não ser mais empregada nas brigas conjugaes.



Veiu com uma pequena talha com dois bicos revoltos para cima, collocou-a por cima do copo e virou a chave de cada bico.

O copo encheu-se rapidamente de uma agua pura.

A agua era fabricada immediatamente pelo aparelho hydro-generator, o qual recebia da atmospheria os seus compostos, hydrogenio e oxygenio e os effluvios do ambiente e as pragas soltas por Kaximbown.

Pipoca confessou que depois de vinte annos era a primeira vez que bebia agua, sendo que nunca poudo explicar a razão de tantas reclamações á repartição das aguas.

La falar justamente deste assumpto quando percebeu com os outros, que o guia, a um ruido surdo de campainha abafada que se ouviu, levou uma mão ao bolso de traz da calça, como quem puxa pelo revolver.

— Não faça isso! exclamaram todos, aterrorizados, escondendo-se atraz da mesa.

O guia retirou a mão da posição ameaçadora e com ella segurando um phone de pequenas dimensões encostou-o ao ouvido.

— Diga, skelek --- disse, falando com alguém do outro lado.

— O homemzinho começa a falar de esqueleto, estamos perdidos --- fez Kaximbown. Que lingua é aquella?

— Deve ser lingua pandegolandesa.

Nem quero saber o que elle disse.

O guia havia desaparecido.

— Bolas! Agora ficamos no matto sem cachorro!

— Eu aqui porque estou? — perguntou o «Pistolão».

— Se és tão valente como bom para falar, quero ver como vaes nos tirar desta rascada --- retrucou Kaximbown, quasi beijando o focinho do «Pistolão».

E apanhou uma dentada que não foi de rato.

— Tá vendo? --- fez Pipoca, este cachorro acaba engulindo a nós todos.

Com o repellão que deu Kaximbown ao apanhar a dentada, foi-se a mesa de pernas para o ar despejando a louça pelo chão.

— A primeira vez que nada se quebra --- disse Farofa.

— Mesmo que se quebrasse a louça, não é nossa.

Deixaram tudo como cahiu.

Uma casa com um quarto só, destinado a sala de jantar, não é coisa que possa satisfazer ao confortio dos terrestres, mesmo sendo a casa de graça.

De repente começou a escurecer e minutos depois a obscuridade era completa.

— E esta agora! --- exclamaram todos quasi ao mesmo tempo.

Aqui anoitece sem avisar o freguez, que raça de educação ha nesta terra?

— Onde iremos dormir, se é verdade que esta gente costuma dormir? Vamos sahir daqui que é melhor.

Quando decidiram sahir, tacteando não encontraram porta nenhuma.

— Vê se encontras a porta ahi, telephona logo.

Por mais que apalpassem, batessem, procurando empurrar a parede, nada de porta.

Cahimos numa cilada. Agora salve-se quem poder.

Kaximbown, com a mão encrespada pelo desespero, praguejando como um guindaste, levantou a mão á cabeça e arrancou um punhado de cabellos do dr. Farofa, o qual myope mesmo na escuridão coçava furiosamente a calva de Pipoca.

— Porca miseria! Hão de nos pagar bem cara esta armadilha. Chama a policia. Somos victimas de um...

— Isso não se faz! --- berrou indignado Farofa ao sentir um liquido jorrar-lhe pela calva abaixo.

Pipoca havia apanhado o hydro-generator erguendo-o por cima da cabeça de Farofa.

Pipoca, repellido, rolou por cima dum copo e estendeu-se no assoalho sem largar do hydrogenerator. Momentos depois, Kaximbown, indo dar um socco na parede, para afugentar os espiritos malignos, encontrou uma resistencia tão elastica que deu para traz a todo vapor, rolando por cima de Pipoca.

Só «Pistolão» ficára impassivel a tamanha desgraça. Que cynismo?

Os discos nutritivos espalhados pelo chão, pisados e esfarellados, jaziam misturados aos utensilios da mesa num chaos impossivel de se descrever, devido á escuridão.

— Sex-

ta-feira de

trévas — res-

mungou Ka-

ximbown,

ainda sobre

o corpo de

Pipoca. Este

aqui por bai-

xo deve ser

o meu ca-

daver.

Avançando uma mão e tocando o soalho, Kaximbown teve um movimento brusco de calafrio.

— E' sangue. Eu morri.

A agua sahida do hydrogenerator, misturada com o pó dos discos nutritivos dava a impressão de sangue.

De repente Pipoca, o qual com a queda perdera quatro sentidos e meio, readquiriu o resto e, sentindo um peso bruto por cima da careassa:

— Ué! Já estão me comendo!? — disse, sacudindo-se como cão molhado.

Kaximbown rolou de um lado.

Farofa não falava nem se mexia, encolhido como uma minhoca que prevê o perigo. No elevador estava-se muito melhor, pelo menos a situação era clara.

Rastejando ao acaso, Kaximbown e Pipoca, muitas vezes chegando a jogar de quebra-côco, foram ter a um canto da sala, onde ficaram quietinhos, na muda contemplação de coisas phantasticas.

— A vida é um sonho! — disse com voz cavernosa Kaximbown, meia hora depois.

Pipoca respondeu-lhe com uma resonancia ainda mais cavernosa. Dormia a todo vapor.

(Continúa)



## FESTA ESCOLAR



Sala repleta. Sobe o panno. Um hymno  
Dá inicio ao programma, organizado  
Em homenagem ao doutor Altino,  
Ao tempo, chefe do cafeeiro Estado.

Depois, recitativos. Um menino  
Surge no estreito palco improvisado,  
E os paes vão avaliar o optimo ensino  
Que se applica no « Grupo Major Prado ».



Faz-se grande silencio. Todo o mundo  
Olha o petiz que, tremulo de medo,  
Ouve uma voz que o anima: — « Anda, Raymundo! »

E o garoto, com cocegas no ouvido,  
Principia, na orelha enfiando um dedo:  
— « Neste canteiro do jardim florido... »

(De « Nossa gente, nossos costumes »)

Octavio Gomes.

### Ao pé da letra...do catecismo



M penitente, que  
contractamente se  
confessava, disse  
ao sacerdote:

— Padre, te-  
nho uma declara-  
ção a fazer.

— Pois fale, filho.

— Que entre outros sujeitos que me  
têm perseguido e embaraçado nos arran-  
jos da minha vida, havia cinco teimosos  
e encarniçados; não podendo mais sof-  
frel-os, tomei uma resolução: matei o  
primeiro...

— Oh!...

— Matei o segundo...

— Santa Virgem!!

— Não escapou o terceiro...

— Jesus! que horror!!!

— E o quarto em breve acompanhou  
os tres.

— Oh! desalmado, e ainda matou o  
quinto?

— Não, meu padre, a esse não podia  
matar porque m'ò prohibe a lei de Deus  
que diz:

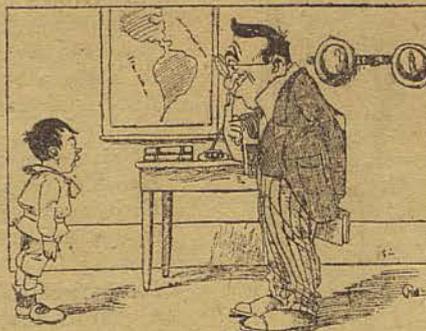
— O quinto, não matarás.

Le-Bo-Blu.

Foi derrotado na Camara franceza  
por 463 votos o sr. Leigues, presidente  
do conselho de ministros.

— Não leigues! disse-lhe pelo tele-  
phone o Benedicto Costa, seu amigo  
particular.

E elle desligou.



— Diga-me lá: que órgão é o coração?

— É o órgão do ânôr...

— Ah! E o órgão do odio qual é?!

— É o figado...

— Quem te ensinou tamanha asneira, meni-  
no?!

— Uê! Pois não se diz: inimigo figadal?...

### PEDRO II

(A proposito da tras-  
ladação dos seus restos).

Como o regente consultasse o Im-  
perador se elle queria ser acclamado no  
dia 2 de dezembro ou já, respondeu-lhe  
o joven monarcha:

Quero já.

Historia do Brasil.

Se agora Pedro II  
Resurgisse do outro mundo  
E visse os podres que encerra  
Esta desgraçada terra;  
Se depois fosse ao Palacio  
E lhe dissesse o Epitacio:  
— Quando quer, ó magestade,  
Regressar á Eternidade?  
Vendo a agonia do povo  
E as miserias que ha por cá,  
Responderia de novo:

— Quero já.

Sauio.

O D. QUIXOTE é impresso com as tintas de  
Ch. Lorilleux & C.

**CONFETTISA**

Chovam petalas, e Thetis  
Subleve as ondas do Mar;  
Estrujam marchas; foguetes  
Subam, chispas a espalhar;

Tapetem-se de confettes  
As ruas, e, soltos no ar,  
Dos montes tapem topetes,  
O proprio espaço a tapar!

Redemoinhem, despargidos  
Nas azas do vento: — entrando  
Por boccas e por ouvidos,

Confettes, — tudo alastrando:  
— Em honra d'esses queridos  
Olhos, que passam cegando!

Rizzio.

Informam telegrammas de Londres  
que a Inglaterra teme um proximo  
levantamento nas suas colonias do Oriente.  
— Grande novidade! — observa o dr.  
Coelho Rodrigues, das Relações Exte-  
riores.

E acrescenta:

— Não se trata das colonias inglezas  
do « Levante » ?

A assistencia « levantou-se ».



— Não me esqueço, não, Dindinha; se ma-  
mãe perguntar quem me deu os bombons, eu  
digo que você achou no cinema...

De uma local da Noite, descrevendo  
o suicidio de um continuo da Bibliotheca  
do Minis-terio da Guerra:

«Subindo a uma estante, na posição  
mais apropriada, o tresloucado deixou-  
se afinal cahir, morrendo logo após, no  
silencio da sala, repleta de volumes bem  
encadernados e de abundante mobilia-  
rio».

Esse detalhe da bõa encadernação  
dos volumes é precioso; o do abundante  
mobiliario não o é menos: quod abundat...

**CASADOIRA**

--- E o seu pae já sabe ?  
--- Ha muito tempo. Elle até já vendeu o cachorro  
que tomava conta do quintal...

**CHILIQUE**

Num bello salão florido,  
lindo salão,  
nomeiam varias pequenas,  
seu escolhido  
do coração.

Diz uma dessas morenas:  
«Você, Clarisse,  
ainda não disse  
qual seu eleito  
do peito.»

Ella, coitada,  
magrinha e sêcca,  
ageita a saia,  
muito acanhada,  
risonha e pêca...

Depois diz Maia

Farebs.



**SEIO**

Nesse teu seio que arrebatava a gente  
Eu busquei repousar, envenenado  
Pelas delicias da volupia ardente,  
Sob as insanas penas do peccado!

Nelle pensando — aspiração ingente —  
Tornei-me tão maldoso e despeitado  
Que nem sei descrever o quanto a mente  
Vibrou, quando eu estive apaixonado!

Quanta paixão me desvairava! Quanta!  
Muita vez desse amor a sensação  
Arrastou-me a teus pés, quaes duma santa!

Mas um dia, desfez-se-me a illusão:  
Vi o teu seio que seduz e encanta...  
Era feito de... maços de algodão!

Ada l-Vi



**O bal-masqué dos Astros**

Meia noite. As Estrellas palpitantes,  
Convivas são do tenebral festim...  
A Noite, a negra toalha de setim  
Abre ás Estrellas, as gentis bacchantes.

Do alvo cópo do Luar, jorra, sem fim,  
Haschís, em cujo olór, trevas ondeantes  
Embriagam-se, dos gallos aos descantes...  
Nunca, em banquete, houve uma orgia assim!...

Tombam astros... Com que desembaraço  
A Aurora acaba a orgia de uma vez,  
Quando, trepando á mesa, e erguendo o braço,

A taça rubra, com desfaçatez,  
Bebada, a rir, despeja pelo espaço,  
Derramando do Sol o ideal Xerez.

H. Menon.

A "dolorosa interrogação"

1.157.873



—Eu tô aqui, nesse cantinho.

Se eu morresse amanhã...

Se eu morresse amanhã, tú, com presteza,  
A minha triste sorte não seguias?  
Um toxico qualquer não tomarias?  
Sem o menor pezar e com firmeza?

Se eu morresse amanhã, não morrerias?  
Não deixarias tudo sem tristeza?  
Tudo que a vida tem de mais belleza,  
De saboroso e bom, não deixarias?

O *trottoir* brilhante da Avenida  
E as tuas invejosas « amiguinhas »  
Não teriam de sempre te chorar?

— Qual! Se eu morresse, Flôr, despercebida,  
Sem te lembrares mais das feições minhas,  
E' que, — contente — havias de... *pintar!*

**Telles de Meirelles.**

« Setinea » — *Pó de arroz agradável, perfumado e bom para a cutis. E' o preferido por todos. A' venda em qualquer perfumaria. Deposito: 1.º de Março 9 e 11-Rio. Caixa: 2\$500-Pelo Correio 2\$800. Roseo e Branco.*



O cão — Não achas, meu amigo, que os homens estão ficando cada vez mais canalhas e mais se parecem com você?

O macaco — E' verdade. Especialmente quando chega o carnaval; então se fantasiam todos de bichos.

O cão — Neste caso, de que nos fantasiaremos...? De homens?

O macaco — Nem precisa, a diferença é insignificante!

CUMULO DO REMORSO

O Bermudes suicidou-se.  
Pobre rapaz, o Bermudes!  
Tinha alma tão pura e doce!  
Era um poço de virtudes!

Bermudes, que era casado,  
Trahiu a mulher um dia;  
Mas logo, desesperado  
E arrependido, gemia.

E matou-se o pobre moço  
De uma forma original!  
Passando pelo pescoço  
O laço matrimonial!

Clama a *Gazeta* contra a reforma dos Correios, afirmando que a tabella-monstro do projecto viola uma disposição do proprio projecto, que só vem beneficiar os funcionarios graúdos.

— A tabella-monstro do projecto, viola! ? exclama o Goulart de Andrade. Quanta gente vae ficar a total-a!

**A' BRAZILEIRA**

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Comprar nesta casa é amar a elegancia cultivando a economia.

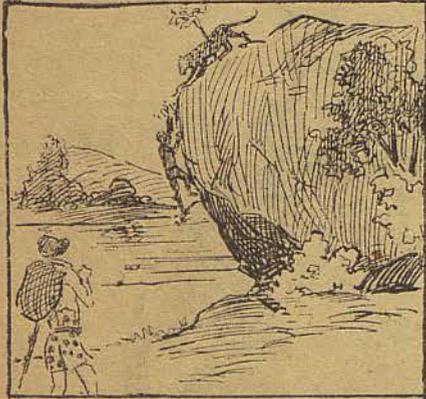
*Sedas — Tecidos de verão — Confeccões.*

O artigo melhor pelo menor preço.

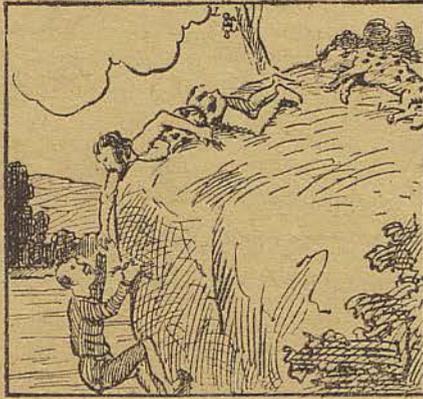
**JOÃO PESTANA** —  
E SEUS SONHOS — POR SETH

O RELOGIO

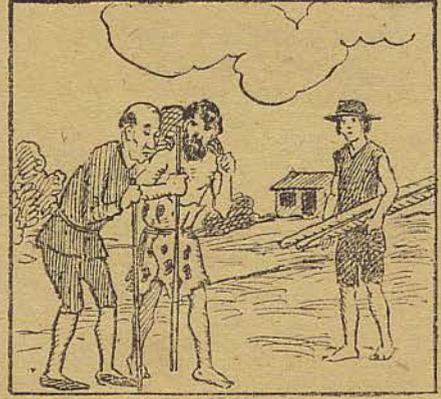
(Continuação)



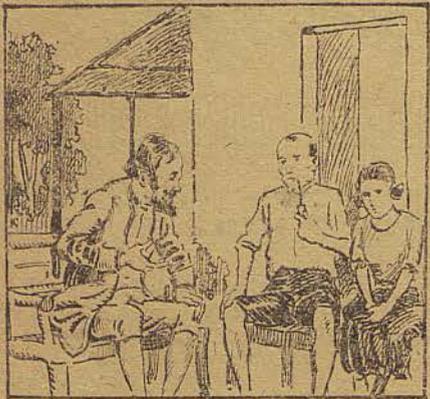
« Seguindo a indicação do indio, Gaspar caminhava já bem uma legua quando teve nova surpresa. Eram gritos de socorro que partiam dum homem que se achava em perigo de vida, pendurado a uma pedra, entre a ameaça duma onça, em cima, e pelas aguas profundas do rio, em baixo. Gaspar correu



a salvá-lo. Homem habituado a caçar feras a páu, sem nenhuma dificuldade matou a onça e estendendo a mão ao pobre homem que se achava pendurado na rocha, seguro apenas em algumas raizes, retirou-o de tão horrivel contingencia. Aquelle homem



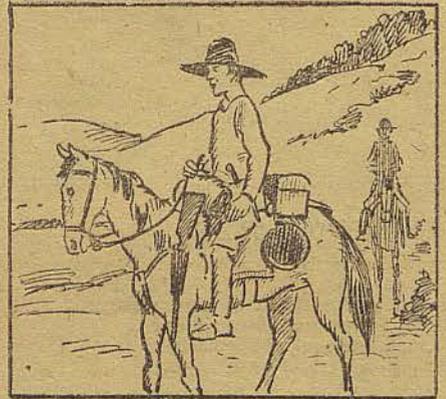
era lavrador na povoação proxima e chamava-se Melchior. Andando a passear pela margem do rio, fora de subito acometido pela onça e achava-se já naquella desesperada situação havia tres horas. A povoação ficava perto e em pouco lá chegaram »



« O lavrador, era homem pobre, viuvo e tinha uma filha. Não obstante extranhar o traje de Gaspar, de tal sorte lhe ficou agradecido que o convidou a ir á sua casa, e, após ouvir a historia de Gaspar não mais consentiu que o nosso heroe de lá sahisse. Foi esse o início duma grande e solida amizade entre Melchior e Gaspar. Pretendia Gaspar, depois de



descançar um pouco das fadigas daquelles annos que viveu na selva, ir ao Rio de Janeiro procurar a mulher e o filho, o qual já devia ser um homem. Infelizmente não poudo satisfazer esse intento porque, sendo atacado duma febre maligna, dous mezes depois, viu que a sua vida ia apagar-se. Chamando então Melchior, implorou-lhe que procurasse a mulher



e o filho e lhes entregasse metade do thesouro que elle trouxera dos sertões, devendo Melchior e a filha ficarem com a outra metade. De boa e sincera vontade accedeu o lavrador a tal pedido, não por interesse, mas por gratidão a quem lhe salvára a vida. E, morrendo Gaspar, partiu Melchior para o Rio, em companhia de sua filha »



« Depois de alguns dias de longa e penosa viagem a cavallo, chegaram finalmente ao Rio de Janeiro, que era ainda, como eu já disse, uma cidade atrazada, surgindo entre plantações de café e canna de assucar. Aqui ficou, pois, residindo o bom Mel-

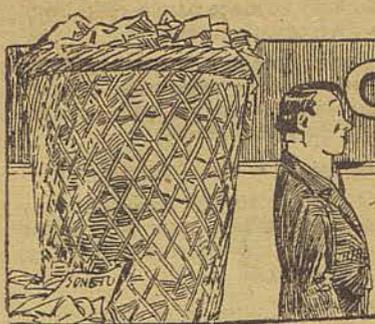


chior, cujo proposito firme e principal era encontrar a esposa e filho de seu fallecido amigo. Isto durou cerca de dez annos, durante os quaes nunca Melchior esmoreceu em suas pesquisas. Assim foi que, certa vez, visitando uma feira, Melchior foi ter a

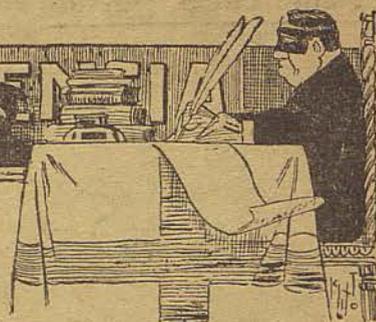


um tablado, onde dous ciganos exhibiam uma grande barrica que advinhava o pensamento dos espectadores. Todas as provas que elles faziam com as pessoas presentes, eram por estas constatadas como verdadeiras »

(Continua)



## CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor  
Por contribuição publicada D. QUIXOTE  
pagará a título de animação,  
**CINCO MIL REIS**

NICK — Nem um *nick...el*, quanto mais cinco mil réis.

A. BELMONT — Diz você assim no soneto intitulado *Triste Passado*:

*Não morri; supportei o meu destino...  
Feliz, vivendo hoje, no tecto rude  
Com a família que ora tanto estimo!*

*Porém, a lembrança guardo sorrateiro  
Da mulher que ameí na juventude  
E desprezou-me, enfim, por um Carteiro!*

Antes tivesse morrido. Pelo menos teria passado pela vida sem escrever asneiras.

ÇEIRA NE BEIRA — Sem eira nem beira? Coitadinho! Pois cá lhe arranjam um cantinho na nossa cesta, onde você ficará mais á vontade que qualquer outro.

E Deus permita que V. tome bomba nos exames...

MEIA-LUA — No seu conto *Esperteza de caboclo*, V. maltrata muito a grammatica. Seu Meia-lua, encha-se... de mais respeito á lingua.

L. EE. BÃO — Boba e sem graça a sua historia do Zé Braz, que se passa numa cidade do interior de Pernambuco.

ZIUL OTTIRB — Em consideração ao seu parentesco com o Saldanha, que trabalha comosco e é um camaradão, estampamos aqui a quadra final da sua *Iragaya*:

*Mas eu conheço o teu genio  
E's mulher que não se dobra.  
Tu tens n'alma veneno  
Tens mais veneno que a cobra.*

Quando o Saldanha nos disse: este Ziul é meu primo, vimos logo que os versos haviam de ser uma coisa *primo... rosa* no genero sem graça e pé quebrado.

6º — Tomamos a sabia deliberação de não ler mais os versos infamerrimos que V. nos envia ás toneladas por semana.

AMANCIO — Nenhum dos seus sonetos foram aproveitados, por serem fraquissimos, principalmente na parte que se refere ao sal. Veja se isto é graça que se metrifique:

*Isto é amor — dirão. Nem tal eu nego,  
Mas a certeza tem quem não for cego  
De que della se gosta para burro.*

Se nós dissemos aquillo tudo a que V. se reponta na carta que acompanhou os versos, batemos constrictamente no peito, arrependidos de tão grande culpa...

PÉ D'ÁÇO — Vale a pena transcrever a primeira quadra do seu soneto:

*Era meia noite e um quarto,  
Quando a tal phrase pensei.  
E curvado sobre a commoda de meu quarto,  
Estes versos assim principiei.*

Da maneira por que acabou, não convem saber. Foi dando patadas, seu Pé d'áço de reticencias! As suas piadas, por misericordia divina, sahiram-lhe peiores que os versos. Isto parece mentira, mas não é.

JEFF — Não, não e não. Sob nenhum pretexto. Em hypothese nenhuma. Nem versos, nem prosa, nem piadas, nem nada.

MARQUEZ de OLINDA — A sua letra, exquisitissima, alta, apertada e de um talho só, faz doer de tal maneira a vista, que desistimos de ler a sua historia.

FILHO de JORGE — A burrada do Bellarmino não serve. E eis feita a sua vontade, que nos pede «singeleza» na resposta...

OZZIR — Muito velha a tal historia do portuguez que se põe a cavallo na ponta de um galho para cortar-o pela base. *Constructores* é uma parodia que não leva vantagem sobre o original.

S. JORGE — Nem a caricatura, nem a anedota, nem nada que saia do seu cinzento bustuto. E isto de uma vez para sempre, ouviu?

H. PIMENTEL — Lá vae bêstera:

*Snr. Redactor do d. quixote  
Junto a esti um trocadilho para o Snr. publicar no seu ingrado jornal, infelizmente lhi conheci e ameí sinceramente e julgavate uma alma sincera e vi bem que es uma incunstante e volluvel que o teu character falsaria cingime em teu véu da ipocrisia mas entretanto tambem egualmente a ti mais tarde ou cedo pagarei com a mesma moeda, ségue!!! segue! trahidora e falsaria cumprirás com teu fado até a consumação dos tempos. Porei o meu amor debaixo da pedra do esquecimento.  
do inetido — H. Pimentel.*

E ainda por cima, num Post-scriptum, V. nos ameaça de mandar os desenhos, que os tem em quantidade!

AURELIO REBELLO — Impossivel fornecer-lhe os esclarecimentos que nos pede, caro senhor. Não é a primeira vez que acontece caso identico ao seu; mas como não temos a faculdade de adivinhar, o mais que podemos fazer é lamentar sinceramente o facto. Quanto os originaes, elles são inutilizados á proporção que são regeitados. Si V. Ex. descobrir o auctor da pilheria, dê-lhe duas bofetadas, uma por nossa conta.

BARÃO de GILLETE — Os versos do *Fructo prohibido* não são máus; mas o *D. Quixote* resolveu formar uma liga do resistencia em prol das sogras. Soneto em que se fale mal dessas res. eitaveis senhoras, mães das nossas esposas, vae direitinho para a cesta. Não é que vejamos só virtudes nellas. Pelo contrario... A graça é que está muitissimo exploradissima. Se não é pobre de imaginação, mande-nos outra coisa.

ZUMBY — O seu conto, por falta de estylo e de graça, foi *zumbyado* por o fundo do sarcophago dos papeis inuteis.

TIC-TAC — *Suburbiomania* é uma excellente recommendação ao dr. Juliano Moreira. Apresente-se na prai. Vermelha, que ha de haver por lá um serum anti-trocadilhomanico. E cure-se, para nosso socego.

CLAUDIO DANTAS DUBEUX — As suas *Jocosas collaborações* são indesejaveis, pelo respeito que nos merecem os leitores do *D. Quixote*.

*Zelos de poeta* está cheio de versos quebradissimos.

KLADO — Damos aqui as duas primeiras sextilhas da sua *concordata*:

*Um moderno almofada  
Destes de peito estufado  
Cintura bem apertada  
E collarinho de enforcado  
Tinha por namorada  
Uma jovem, amorenada.*

*Era um succo a tal zinha,  
Chapeleira de mão cheia  
Apezar de linda, tinha  
Uma loura cabelleira  
Tão loura como o ouro  
Que existe no thesouro.*

Você, pelos modos, conhece bem o ouro do Theouro... Pois olhe: com a gazia de taes versos, você não arromba o cofre. Perdeu boa occasião de ficar Klado.

JOÃO ALVES CABRITAS da COSTA — Duas quadrinhas da sua phantastica *Caiveira*:

*Caiveira desnaturada,  
Esphinge de camopheu.  
Nesse monturo d'ossadas!  
Que destino Deus te deu.  
O que foste no passado?  
Ho! caiveira vem dizer-me.  
Accaso foste palhaço,  
Sacristão, o estafermus!*

Você, com isso, mette mais medo á gente do que a propria *caiveira*... Cruz, canhoto!

A. CABRAL — Vá para o diabo que o carregue.

INNOCENCIO — O moço que é capaz de transformar-se em Rag-time, depois de dançar miudinho cahiu na cesta, por ter versos errados e muito pouco sal.

Não foram accetios mais os seguintes trabalhos:

PROSA — *Festas e tanto*, de Job; *Menino endiabrado*, de K. T. Espero; *Inimigo feroz*, de H. de Oliveira; *Conversa*, de Dos Santos; *O golpe brasileiro*, de João Peroba; *Descoberta da America*, de Jacaré Colombo; *Mãe Maria em apuros*, *A memata do sapateiro*, *Astucia da Joaquina*, *Honestidade provada e Cohselhos proveitosos*, de Tulipo Naccapijo; *Nem o bode e Catinga de Bode*, de Rhum; *A baleia*, de Jupy; *Seguro morreu de velho*, de Joca; *Astucia feminina*, de Sardana-pole; *Uma boa*, de Isis Maltus e *Atestado medico*, de Dr. Agapito Lima.

VERSO — *Ouro falso*, de Sallenzo de Goytacá; *Carrifas seccas*, de L. EE. Bão; *A sorte e Cyntra*, de F. B. L. A.; *Albertina e Aspirações*, de Cupehy; *Amor a galope*, de H. R.; *Regional*, de Gil Pittanga; *Chromo*, de Jupy e *Ovo, gallo e gallinha*, de L. K. - O.

O Duque Estradeiro.

# D. QUIXOTE

## D. Paulo em S. Quixote



Dr. A. Collot

Director da «Societé Financière Franco-Bresilienne.»  
Apezar de industrial o dr. A. Collot gráu...

Art. 199 do decreto que orça a despesa e a receita da Municipalidade para o exercicio de 1921:

« Não são considerados como materias inflammaveis os phosphoros de pão e cera fabricados pela Companhia Fiat Lux e Sociedade Anonyma Fabrica Hurliman ».

Acautele-se o publico; não compreses taes phosphoros que elles não pegam fogo.

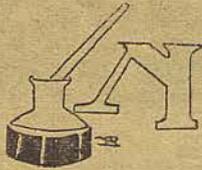
E' a chimica municipal que o afirma.



S. Paulo — E sabe porque não te deixaram entrar, meu filho ?

Café — Porque, além de um representante do Brasil, ha lá uma comissão de propaganda a meu favor...

## OS DOUTORES



ESTA terra quem não é doutor é coronel — diz-se e repete-se por ahi. Eu não acreditava muito nesses ditos.

Si uma mentira muito repetida se torna verdade, reciprocamente uma verdade muito repetida deve tornar-se mentira.

Allegam os maldizentes que as escolas superiores fabricam, todos os annos, uma alluvião de moços mais ou menos doutores. Comparando, porém, o numero desses «formados» com o resto da nossa população, vê-se que a porcentagem não chega a apavorar.

Hontem de tarde eu fui forçado a modificar essas opiniões. Tinha entrado numa confeitaria com o intuito de comprar umas guloseimas para os meus netinhos. O estabelecimento estava repleto de freguezes; enquanto esperava um caixeiro que me servisse, fiquei observando o movimento.

Ouvi, então, um caixeiro, arrumando uma pyramide de empadinhas, chamar a attenção de um freguez conhecido.

— Doutor!...

Dos vinte individuos que estavam proximo, dezenove voltaram im-

diatamente a cabeça para o caixeiro, olhando-o interrogativamente.

Extremamente surprehendido, não me pude conter: senti uma necessidade imperiosa de travar relações com aquelle unico e modesto heróe.

Dirigi-me a elle e falei-lhe.

O homem sorriu amavelmente e levou uma das mãos, num dos dedos da qual faiscava um enorme anel, ao ouvido.

Elle era doutor, mas... era surdo.

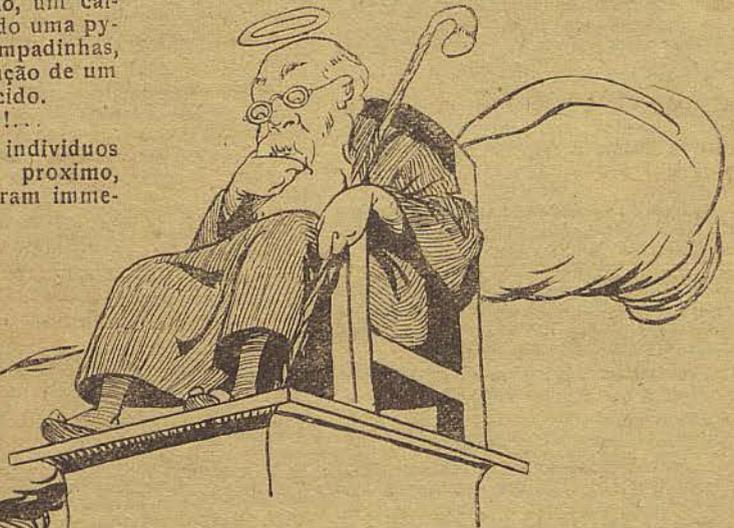
Guil Marso.

Affirma um telegramma de Roma que o socialista Kamanec, logo que termine a sua missão na Italia, virá á America do Sul.

— Vem cá, Maneco!

## A diplomacia brasileira

(O governo da Suecia prohibiu a importação do café brasileiro).



## Está chegando a hora!...

Approxima-se o Carnaval!...

O resto? Já se sabe.

O carioca, com o formigueiro da alegria a alfinetar-lhe o corpo, espana a poeira da tristeza que lhe escurece o coração, varre da cachola as graves attribuições da vida, enche-a de confetti e serpentinas, espiritualisa-a de ether, e, rindo de todos e de tudo, entrega-se de corpo e alma ao delirio das festas em homenagem ao Deus-Folia!

Mas, se o Carnaval é o Vlan! Vlan que perfuma, Vlan que inebria, Vlan que não offende a vista e nem siquer de leve mancha a cutis mais fina e assetinada, toda essa loucura parece tambem significar uma justa apothese á nossa industria de «lança-perfume» pelas qualidades inassimilaveis do perfumador Vlan: —o lança-perfume sem rival no mundo inteiro.

Concorramos, pois, carissimos leitores, para grandeza desta apothese, usando somente o Vlan!

Bej.

## DO' SEM DO'

«O bandido Antonio Dó, chefiando grande numero de facinoras, atacou a cidade de S. Francisco, em Minas, commettendo atrocidades contra os habitantes».

(Dos Jornaes).

Uma cousa eu não capisco: Como, tendo Dó o Antonio, Não tem dó o tal demonio Dos povos de São Francisco?!

E, querendo nós, por cá, Muita paz, paz a valer, Só nos compete querer Que o tal Dó fique por lá.

## No alto commercio



Dr. James Darcy.

## BAR E RESTAURANT MIRAMAR

Nitheroy civilisa-se!...

A prova, o attestado mais forte desta asserção é o Bar e Restaurant Miramar, alli, junto mesmo á ponte das barcas e que será d'ora avante o ponto de reunião da elite nitheroyense.

D. Quixote, agradecendo o convite para a festa de inauguração, realizada quarta-feira ultima, durante a qual recebeu innumeras gentilezas dos srs. N. Brandi & C., proprietarios do elegante estabelecimento, augura um futuro prospero ao grande Bar e Restaurant Miramar.

## EM-GAZ-OPA-DORES



Uma illuminura que vem dar luz ao facio de obscuros moços bonitos viverem ds claras, nas folhas de pagamento da illuminação publica. E ainda dizem que ninguem é propheta na sua terra!

## OS DETECTIVES



NOSSA maravilhosa policia foi victima de um formidavel conto do vigario. Dois meliantes, aqui chegados não se sabe de onde, apresentaram-se como *detectives* mexicanos e foram recebidos com os mimos, honras e deferencias com que costumamos tratar toda gente que aqui chega com nome estrangeiro.

Os dois *sherlocks* da terra do Huerta começaram por visitar a policia maritima que lhe offereceu um opiparo jantar; foram em seguida á rua da Relação onde o sr. Geminiano pôz á sua disposição uns ciceroni que lhes mostrassem todos os segredos de nossa organização policial.

Para que elles soubessem que nós tambem temos um bem organizado corpo de segurança, foram-lhes apresentados todos os agentes secretos, investigadores, etc.

Assim optimamente informados, os dois malandrões começaram a agir para a captura de fantasticos criminosos fugidos do Mexico.

Surge, porém, a legação mexicana e informa á nossa ineffavel policia que os taes *detectives* não passavam de dois embusteiros da melhor marca.

E foi uma pena que a diplomacia se viesse metter onde não foi chamada. A continuar o serviço limpo como ia sendo feito pelos dois espertalhões, elles acabariam por prender o Geminiano e uma meia duzia de delegados, transportando-os para o Mexico ou para o meio do mundo. O que seria positivamente uma vantagem para o Rio em particular e para a humanidade em geral.

Esperemos que outros *detectives* que aqui nos cheguem sejam mais felizes, para felicidade de todos nós...

## INDIGESTÃO AGUDA

Sentiu,  
Parou.  
Olhou,  
Pedi.

Pagou,  
Seguiu...  
Sorriu,  
Provou.

Lambeu,  
Fruiu...  
Comeu...

Tremeu,  
Cahiu,  
Morreu!

Piriquito.



# D. QUIXOTE

## D. PAULO EM S. QUIXOTE



O pavoroso duelo "Jornal" - "Correio Paulistano"...



### DOS BANCOS A'S CADEIRAS

#### ESCOL ANORMAL

##### Methodo de sentencição

As coisas caras, em geral, são boas, porém, ha baratas que tambem não são más.

*Manoel Bonfim.*

Ha caras que valem menos do que qual-quer mascara.

*Ernesto Cohn.*

O descarado é, justamente, que tem cara para tudo.

*Hemeterio dos Santos.*

Quem tem cara tem nariz, diz um velho rifão, mas não diz a verdade.

*Bricio Filho.*

Carão, no dizer de certo pedagogo, é futuro de cara.

*Francisco Cabrita.*

A cara metade é a metade mais cara da humanidade.

*Viriato Corrêa.*

#### Telepedagogia

##### (Arte de ensinar de longe)

R. F. — Congresso é uma reunião de pessoas que deliberam sobre interesses comuns.

Em Minas, ao que dizem, tem outra significação.

E. M. — Calefrio é o mesmo que arrepio. Quem sente um calefrio experimenta um arrepio.

O frio e o medo produzem arrepios.

R. L. — Turno é o mesmo que turma. A 1ª turma ou o 1º turno são a mesma coisa. Tanto faz dizer-se *nocturno* como *nocturna*. Apprenda e não *calunnie* a... grammatica.

A. R. — Troia é o nome de um jogo antigo. Cavallo de Troia, porém, emprega-se em sentido figurado, para designar um sujeito que só tem cumprimento.

C. L. — São modos de encarar as coisas. Uns andam porque têm pernas, outros têm pernas porque andam. A cabeça não constitue excepção.

#### Mexericos escolares

##### Dizem...

que o caso do Congresso Pedagogico foi muito interessante.

que o dr. Magioli negou ao Cesario o que é de Cesar.

que o dr. Raul demonstrou que não precisa da *pedreira* para edificar-o.

que por isto, certamente, o Venerando o classificou de *caso edificante*.

que o dr. Diniz já tinha preparado a sua *monographia*.

que, partidario de Darwin, estudaria a *pedagogia dos macacos*.

que o professor Lacé Brandão trataria das vantagens dos dois turnos em *mineira-logia*.

que o professor Durval de Pinho demonstraria que berimbão não é galta de folles.

que o Silva Santos cogitaria da instrucção pela photographia sem *camara escura*.

*Argus.*

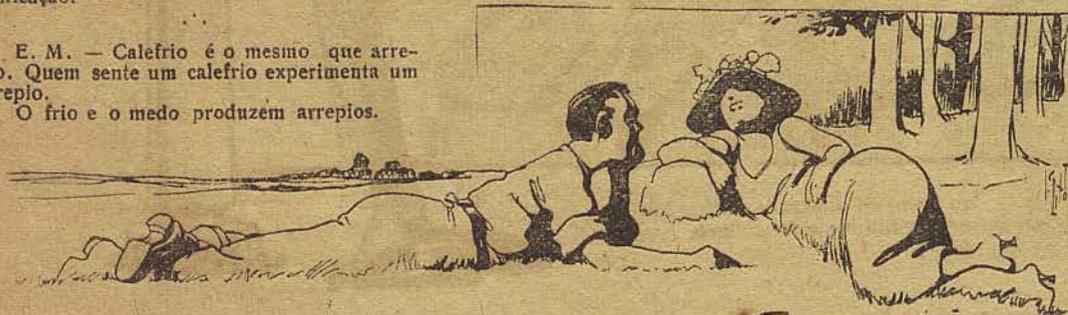
### Inactivos

Durante o exercicio corrente, segundo as verbas votadas nos varios orçamentos, vae o Thesouro despender com o pagamento das classes inactivas a somma de 46.032:725\$959.

Inactivos? Isso é que não; para conseguir uma verba dessa idade foi preciso suar o topete; quarenta e seis mil contos não se cavam assim, sem mais nem menos. E actividade ainda maior terão elles de empregar para despender essa dinheirama toda.

Inactivos são os idiotas que vivem a trabalhar e por isso não têm tempo de gastar dinheiro, tanto assim que passam procuração aos agiotos para receberem os seus vencimentos e darem-lhes a applicação que julgarem conveniente.

Os chamados «Activos» são os que da escripta financeira apenas conhecem o «passivo».



## Politica municipal



## O DR. NASCIMENTO



PROPOSITO de notas de exame e da pouca influencia que ellas exercem na vida publica dos doutorandos ou bachareis, contou-me a seguinte historia, o meu amigo dr. Mario :

— Quando attingi o quinto anno do meu curso medico, emparelhei com o Nascimento, o mais vadio estudante d'aquella temporada, que já o estava repetindo como acontecera nos demais anteriores. No fim do anno, o rapaz, com alguma cola e, mesmo, benevolencia dos examinadores, conseguiu esgueirar-se para o ultimo anno do curso. Ah, porém, já com um pé no mundo exterior o Nascimento sentiu o mysterio do imprevisto e o remorso pelo mal que, com a sua formatura, iria ameaçar a pobre humanidade.

Cumpria, pois, tomar uma providencia salvadora. Por isso, no fim de cada aula, o Nascimento acercava-se do lente e, invariavelmente, solicitava :

— Doutor, um obsequio : para *tal* molestia que remedio deverei receitar ?

E tomava nota, num caderno, comprado especialmente para isto, dos conselhos que ia colhendo aqui e ali. Num dia de menos paciencia, porém, um dos professores lhe disse :

— Olhe, *seu* Nascimento, quando o senhor não souber o que receitar não se aperte; applique um caustico ao doente que nunca faz mal...



— Deixem o Irineu preparar o guizado. O bocado não é para quem o faz, é para quem o come...

O Nascimento exultou e, zás, no caderno. No fim do anno passou com toda turma e dias depois da classica festa dos Diarios o nosso amigo fixava residencia e placa numa pequena cidade de Minas. Não obstante ter sido aconselhado pelo boticario do lugar a ir tentar clinica na villa proxima, em vista de naquella já existir dois medicos alli casados e domiciliados ha muito tempo e que, portanto, eram senhores de toda a clientela, o homem, cabeçudo, como todo vadio, teimou em ficar e durante um mez e tanto ninguem se lembrou d'elle.

Um bello dia, porém, tomando uma canja engasgou-se com um osso de gallinha o chefe politico da localidade. Homem já muito avançado em annos, foi julgado perdido em virtude de não supportar o seu coração fatigado, uma intervenção cirurgica, reputada pelos dois medicos como unico meio de extrahir o osso atravessado. No desespero em que ficou a familia alguém se lembrou do *doutorsinho do Rio*. Por um desencargo de consciencia o Nascimento foi chamado. Meio resabiado entrou no quarto do doente e examinou-o silenciosamente, durante algum tempo. Depois erguendo o porte e esfregando as mãos, já senhor da situação prescreveu á velha, dona da casa.

— Mande buscar mostarda, faça umas papas e colloque-as bem quentes nas nadegas d'eu marido, enrolle-o após num cobertor e, assim, o deixe ficar uns... 40 minutos. Amanhã voltarei !

E foi-se.

Horas depois, porém, um portador a tcd galope foi chamal-o com urgencia. O pobre rapaz sentiu o coração pular-lhe na garganta e teve até vontade de fugir prevendo qualche catastrophe. Entrou na casa do coronel vacilando e intimamente transido de medo. Mas ao avistal-o eis que a dona da casa corre para elle com os braços em cruz, a exclamar :

— Ah ! doutor ! o senhor foi o anjo salvador que entrou nesta casa. E cahindo de joelhos a abraçar-se ás pernas do Nascimento.

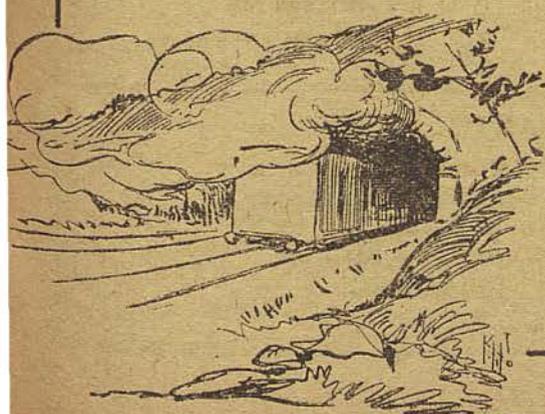
— Fiz o que o doutor mandou e deixei o sinapismo mais 20 minutos por minha conta. Depois tirei os pannos; o meu marido estava com a... sim... com aquillo em carne viva, eu então aproveitei a occasião e, com um cobertor vermelho, esfreguei com toda força o logar. O homem começou a esprepear e de repente, graças ao Céu e ao doutor, deu um enorme berro e, prompto... o osso pulou longe...

Hoje o Nascimento é o mais conceituado... applicador de causticos de toda aquella redondeza.

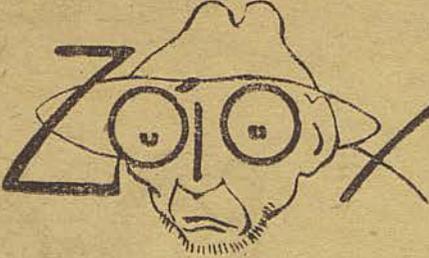
Pascasio.

Otto Eggenstein queixou-se á Policia Maritima de que alguns ladrões lhe furtaram um bote, pintando-o de verde e... dando um viva á Republica.

A policia vae esclarecer o «bote» dos piratas.



# DE ZÓIO ABERTO



Mecêis que lê os jorná,  
Se são obeservadô,  
Pode dizê cum franqueza  
Se tô mentino ô num tô ;  
Eu quero me arreferi  
A tar praga, ao tar horrô  
Que ataca tudos os home,  
Seje ô num seje doutô.

Quinhê ahi que num viu  
Que o assunto é a politicage  
Que faiz Zé Povo soffrê,  
Mais contra a quar num reage ?  
Elle só qué diverti-se  
E tudo o mais é bobage  
Mêmo pruke p'r'as revorta  
Lhe farta sangue e corage.

As fôia tudas tão cheia  
De dado, dado e mais dado  
Sobre quinhê que será  
O' num será deputado,  
Representano o Districto,  
Representano os Estado,  
Cada quar de zoio em cima  
Do mais rendoso bocado.

Emquanto isso os inleítô,  
A espera das inleição,  
Faiz seus prano de votá,  
Meiorano a situação ;  
Os home que num são trôxa  
Num vae mais nos arrastão,  
C'uma mão estende o voto,  
Pega os cobre c'ôtra mão.

Pru causo disse alembrei-me  
Dum fato que vô contá  
Se pru farta de ôtro assunto  
Mecêis quizê me escuitá ;  
O causo que é interessante  
Num deu-se na capitá,  
Mais porém acunteceu  
Na minha terra natá.

Era uma vez um sujeito  
Que vivia sempre triste,  
P'ra mode a crisia danada  
Que nenhum home resiste ;  
Cum mais de seis fiarada  
Cum barriga de Maciste  
E elle sem podê comprá  
Nem feijão, nem mêmo arpiste !

Cada vez tava mais magro,  
C'o estambo quage nas costa,  
Só de pensá na famia  
Que num come do que gosta.  
De tão fraco os fio delle  
Uns nos ôtro já se encosta  
E elle a pensá c'o elle mêmo  
Que isso é coisa que desgosta.

Entonce, sem mais remedio,  
Elle foi tê c'o compade  
Que andava gordo e contente  
Pelas rua da cidade.  
E ansim disse elle : — « Meu véio,  
« Eu tô de fazê piedade,  
« Pió que os mendigo sem perna  
« P'ra quem se faiz caridade ».

E o ôtro lhe arrespondeu :  
— « Mecê, compade, é infeliz  
« Pruque é um trôxa que num sabe  
« Adonde tá c'o nariz ;  
« Dêxe de parte esses brio  
« E faça o mêmo que eu fiz  
« P'ra mode sê visto sempre  
« Cumo home honrado e feliz.

« Num tá veno os figurão  
« Que se diz os manda chuva,  
« Que só próva os bão pitêu,  
« Come os doce e chupa as uva ?  
« Elles num faiz caridade  
« Nem p'r'os pobre nem p'r'as viuva  
« E diz que são inducado  
« P'ra mode que carça luva.

« São tudo uns cabra finorio,  
« Muito bão politiquêro  
« Que dantes num era nada  
« Pruque num tinha dinhêro,  
« E dos urtimos passaro  
« A sê agora os primêro,  
« De quem se pôde dizê :  
« Fôro de porco a porquêro.

« Pois esses home, compade,  
« Num faiz nada sem a gente,  
« Pruque se num sesse nós  
« Elles num tava na frente ;  
« Semo nois que demo votos,  
« E semo nois que consente  
« Que elles fique no polêro  
« Arreanhando os seus dente.

« Entonce, o que foi que eu fiz ?  
« Fui conversá c'o chefão  
« Dizeno ansim que eu tamem  
« Sô tão bão cumo tão bão  
« E que tinha uns elemento  
« P'ra prestá-lhe um servição  
« E que tava ás orde delle  
« No dia das inleição.

« E sabe o que é que arranjei ?  
« Devinhe, se fô capaiz !  
« Mecê nem siqué carcula,  
« Idéa mecê num faiz,  
« Do bão negocio que fiz,  
« Tão bão que nem quero mais  
« Sabê de prantá café  
« P'ra andá p'ra diante e p'r'atraz.

« Eu conversei c'o meu chefe  
« E elle me disse : — « aqui tem !  
« Isto aqui fica valeno  
« Uma pelêga de cem ».  
« Era um papé c'uns escrito  
« E c'o meu nome tamem  
« Que ha de valê cem melreis  
« Intê nós andá de bem.

« Mecê duvida, compade ?  
« Pois eu mentino num tô,  
« Mêmo pruke mentiroso  
« Nunca fui nem hoje só. »  
E meteno a mão no borso  
O cabra esperto rancô  
A tar nota milagrosa:  
Era um tit'lo de inleítô !

Logo no dia seguinte,  
Ali, no páu da guaibaba,  
O véio que andava triste  
De tê dinhêro se gaba ;  
E despois andô dizeno  
Que teve uma sorte braba  
Pruque tamem arranjô  
Das nota que nun se acaba.

E ahi tem meceis agora  
O espeio das inleição,  
Que bota os home canaia  
Nas mais arta posição.  
Mais porém isso num muda  
Nem a custa de facão  
O' dos estrilo do véio

Joaquim da Sirva Garvão.

# 54

## A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installaçã para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

## O aumento do subsídio

Depois dos 170 e tantos contos para os gastos pessoais do Presidente, depois do crédito illimitado, depois de outras tantas mil desgraças, ainda mais esta: o aumento do subsídio dos paes da patria.

Novos assaltos ao Thesouro, novos impostos, mais desgraças, mais pesadas cargas sobre os hombros inermes do povo.

E nada se faz para se pôr um dique a tudo isto...

Males, por montes e valles,  
Cahindo, aos centos, aos mil,  
Por sobre os milhões de males,  
Que chovem sobre o Brasil!...

Desgraças, que o mundo encerra:  
Ver as illusões defunctas;  
Ter a peste, a fome, a guerra,  
Uma a uma, ou todas junctas;

Ser em vida dado aos vermes;  
Ser peor que coisa á tóa;  
A presidencia do Hermes;  
A do Epitacio Pessôa;

Soffrer um pobre diabo  
Todos os males do mundo;  
Ver aos pés, de cabo a rabo,  
Aberto, o inferno profundo;

Desgraças, que o mundo encerra!  
Peior, porém, dentre as mil,  
E' vir á luz nesta terra,  
E' viver neste Brasil!

Entre coisas tão funestas,  
Caras tão patibulares,  
Viver numa terra destas  
E' o mais cruel dos azares.

A indignação nos consome,  
Asphyxia-nos o tedio:  
Que pesadelo sem nome!  
Que desgraça sem remedio!

Talvez fosse menos máu  
Ser allemão ou esquimáu!...

Saulo.



## BELLAS-ARTES

### ARTE RETROSPECTIVA

Diziam os nossos artistas, pintores e esculptores, gravadores e caricaturistas, que a causa da decadencia artistica do Brasil era a falta de amadores.

Tal pessimismo, causa directa do gravador Adalberto Mattos dedicar-se agora á critica, é prejudicado agora pela Exposição de Arte Retrospectiva, organizada por um grupo de amadores, frequentadores assíduos... de leilões.

Ha quem diga mesmo que a Exposição do Club dos Diarios é, em minuatúra, um «salon» de leiloeiro, tal a quantidade de moveis e utensilios, por entre o avultado numero de retratos de Pedro II e d. Thereza Christina.

Esta opinião, entretanto, não tem valor junto ás intenções louvaveis dos expositores, como Rego Barros, Velloso e outros, que nós conhecemos, ha tempos, na extincta galeria Fanzeres, admirando pelas vitrines canetas e piteiras artisticas de marfim.

Amadores nós sempre tivemos.

Pena é que os nossos artistas não concorram aos salões dos leiloeiros, em vez de encherem os catalogos dos salões officiaes, emquanto não chega a morte para valorizar um pouco mais os seus trabalhos.

As exposições de cartazes logram mais successo, aqui, depois de encerradas. Ahí é que apparecem as discussões sobre o valor artistico dos mesmos e as decisões do jury, como aconteceu não ha muitos annos com os «Ide e dizei», com o qual o pintor Germano Neves conquistou a victoria junto ao commendador Seabra, da Usina S. Gonçalo.

Agora foi o pintor Eurico Castello, aviador, poeta, symbolista, quem levantou um solenne protesto contra o artista vencedor do concurso de cartazes organizado pela «Cruzada contra a tuberculose».

O vencedor, o professor Borgognoni, «que não desejava (é claro!) que a obra da Cruzada fosse turvada por qualquer polemica» (textual) respondeu, numa carta ainda mais substanciosa, ao joven aviador, disposto a mostrar-lhe o seu atelier em S. Paulo, não se responsabilizando, porém, pelas despesas do trasporte o que impossibilita, em parte, a que o auctor do protesto veja as medalhas que elle, Borgognoni, tem conseguido com cartazes.

A questão, como toda a questão de arte, ficará neste pé: o aviador Eurico com o seu protesto e a resposta do Professor Borgognoni e este com o seu premio, o que o colloca, embora não sendo aviador, em collocação superior ao seu antagonista.

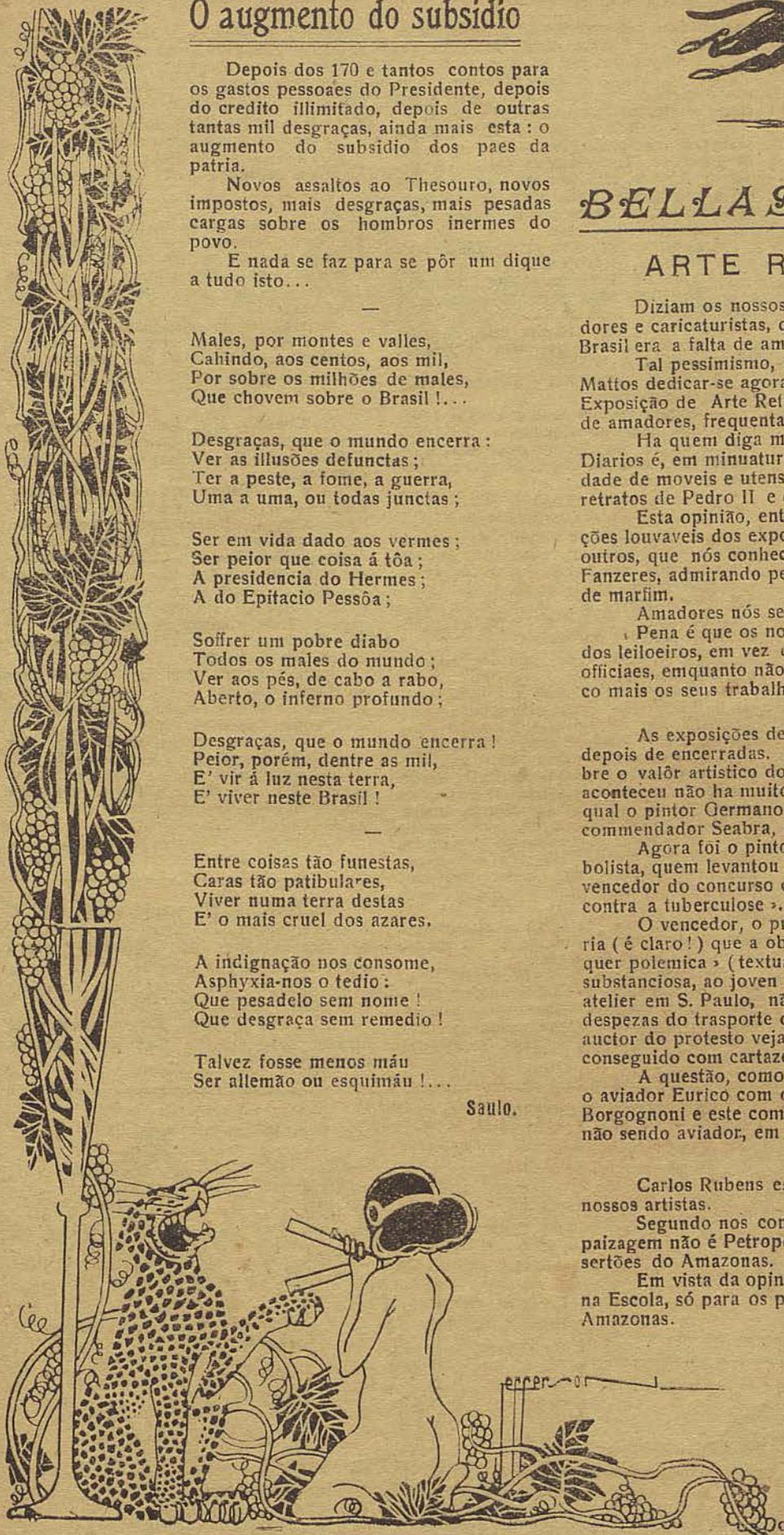
Carlos Rubens escreveu uma obra de critica sobre os nossos artistas.

Segundo nos confidenciaram, o joven critico afirma que paizagem não é Petropolis nem Campo de Sant'Anna e sim os sertões do Amazonas.

Em vista da opinião do Carlos Rubens, vae ser instituido na Escola, só para os paizagistas, um Premio de Viagem ao Amazonas.

Acha-se nesta capital, de volta da sua viagem bi-semanal á Europa, o pintor Antonio Parreiras, que deve inaugurar muito breve a sua exposição de tapetes novos, com onças brasileiras empalhadas em Paris.

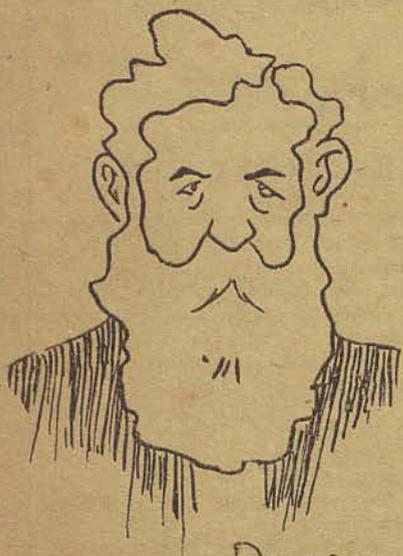
Terra de Senna.



# D. QUIXOTE

## FLAGRANTES DA POLITICA

### GALERIA DOS HEROES



Domano

CARLOS GARCIA

Na confraria de São Paulo alisto  
Capucho franciscano-frei Garcia.  
Sendo *barbado* (embora como Christo),  
Mostra tendencia para a *barbaria*.

O seu prestigio eleitoral avisto  
Nos longinuos limites da Utopia;  
Mas elle volta á Camara, está visto.  
Pois não fosse de unida confraria.

Sendo infenso aos fulgores da oratoria,  
No Monrôe passou mudo a longa vida,  
Sem louvar ou atacar alheios actos.

Mas seu prestigio ha de chegar á gloria  
Quando adoptarem seu *baraticida*  
Para do jogo tributar *baratos*...

Ninguem ainda percebeu como os dois  
governos amazonenses resolverão sobre a in-  
dicação dos nomes que vão figurar nas cha-

pas officiaes, por occasião do proximo pleito.  
O Amazonas é a unica região brasileira que  
não tem opposição: tem governos.

De um lado o sr. Rego Monteiro, dono  
dos poderes constituídos, ha de fazer a sua  
chapa com todos os sacramentos officiaes.

De outro lado o general Thaumaturgo,  
senhor de uma pretensão convicta que o tor-  
na governador legitimamente posto num po-  
der hypothetico, fará, por seu turno, a sua  
chapa consagrada official, sinão por todos os  
amazonenses, ao menos por si proprio e pe-  
los seus ingenuos adeptos.

A esse proposito dizia numa roda de ami-  
gos o marechal Pires Ferreira:

— Tudo no Amazonas é duplo, inclusive  
o governo. Justo seria, portanto, que a chapa  
official tambem fosse dupla.

Ha, porém, uma maneira mais acertada  
de se apaziguarem os interesses partidarios  
dos amazonenses: a *vacca*.

A roda ficou espantada e o marechal Vac-  
ca Brava explicou:

— Organizavam-se as duas chapas. Leva-  
va-se uma dellas ao triumpho eleitoral. De-  
pois, mediante um accordo, os deputados re-  
conhecidos rachariam mensalmente o subsidio  
com os depurados.

O sr. Raymundo de Miranda esteve recen-  
tamente em Alagoas, torcendo para não per-  
der a mamata senatorial. Andou em excu-  
sões pelo interior alagoano, ageitando, aqui e  
allí, o eleitorado... dos outros. Numa dessas  
excursões esteve por um fio a preciosa exis-  
tencia do precioso ex-senador.

Foi o sr. Costa Rego quem nos relatou o  
episodio funesto:

— O Raymundo marchava a cavallo, ru-  
mo da fazenda de um compadre, onde pode-  
ria contar com alguns votos. A manhã estava  
chuvosa e elle, temendo um resfriado, apeiou  
á porta de uma venda para tomar uma tala-  
gada. O vendeiro em pessoa, solícito, deu-lhe  
a beber o martello pela beira. O Raymundo  
exgotou-o de um trago, estalou a lingua,  
montou e partiu. Mal, porém, o seu cavallo  
virou na primeira encruzilhada, o vendeiro  
deu uma forte palmada na testa e exclamou  
para o caixeiro: — « Raios! Matei o senador!  
Errei a pipa e dei-lhe um martello de agua  
raz! »

Convencido de que tinha mesmo assassi-  
nado o Raymundo, passou mal o dia todo e  
a noite lhe foi de insomnia.

Qual não foi, porém, o seu espanto quan-  
do no dia seguinte, ao abrir as portas, ainda  
alvorada mal desperta, deparou com o sena-  
dor, que já estava á sua espera para repetir  
a talagada *daquella pinguinha gostosa que  
tão bem lhe soube*...

Foi o sr. Mendonça Martins, candidato  
á panqueca senatorial na vaga do sr. Ray-  
mundo, quem nos confiou este epitaphio de  
seu adversario, devido á lavra do poeta ala-  
goano Pacifico Pacato Manso Cordeiro:

Morreu, coitado, e ao coveiro,  
Quando este na cova assoma,  
Fingindo puxar dinheiro  
Diz babando: — « Tres com gomma ».

Houve, afinal, o pacto entre os partidos  
que se degladiavam em Matto-Grosso. O  
Bispo chamou ao aprisco da paz e da con-  
cordia as ovelhas tresmalhadas e a mão de  
Deus se abriu de novo sobre a terra matto-  
grossense.

Interrogação de um jornalista despeitado:  
— Como é que se vae conciliar com a fé  
catholica o espiritismo do commendador « Cá  
Te Espero », porta-voz da politica azeredista?!

No Conselho Municipal o sr. Irineu Ma-  
chado contava, aos da sua roda, as probabi-  
lidades de exito da candidatura do sr. Amaro  
Cavalcanti:

— A candidatura terá o sopro do Cattete.  
Como sabem, o Amaro é velho amigo do  
Epitacio. Foi quem fez o Epitacio embaixador,  
quando não poude fazel-o prefeito do Ro-  
drigues Alves. Mas se o Amaro surgisse can-  
didato á senatoria pelo Rio Grande do Norte,  
iria pôr o Epitacio em apuros, porque nin-  
guem ignora que o candidato do Cattete á  
vaga do actual ministro da Marinha é o To-  
bias Monteiro. Nem para outra coisa o Cha-  
ves foi feito ministro.

Assim, o Cattete prestigiará o Amaro aqui  
no Districto, porque a sua candidatura veiu  
resolver um possivel engasgo politico, deixan-  
do o Tobias sem concorrente serio.

O intendente Alberico de Moraes, que  
ouviu attentiosamente a explicação do seu  
alliado, começou a rebollar gostosamente as  
ancas nedias, emquanto o Pingó assobiava  
alegremente o conhecido dobrado « SEU  
AMARO QUER »...

Rialto.

Entrevistado por um jornalista inglez,  
o ex-Krompinz da Alemanha queixava-  
se amargamente da vigilancia severa  
exercida sobre elle e o pae.

— Parece que desejamos incendiar  
o mundo! — observou elle.

E é uma injustiça, accusarem-nos de  
atraso. Esse serviço elles já o fizeram,  
desde 1914.

## MUITO VELHA ?



— E, tia Maria, é muito velha ?

— Si sou, rapariga!... Sou do tempo em que as senhoras varriam a casa com as saias!...



## PRIMEIRAS SERPENTINAS LYRICAS, no S. Pedro.

Assim como varios pintores fazem "tragedias", Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes de varias tragedias lyricas fizeram uma "pochade".

As vantagens do transporte de uma "pochade" para a scena de um theatro, são as mesmas conseguidas por um pintor de tragedias ..

Ha mesmo um traço de união entre os nossos artistas do pincel e da penna: se um quadro agrada em uma exposiçào, o moço, cheio de esperanças, vae para casa e, como se estivesse obrigado por um patrão a trabalhar, enche de tinta uma tãla para o salão que se inaugura dahi a dois mezes.

Com os auctores, o facto é mais commum ainda: se uma revista, devido a um dito popular, consegue agradar, o auctor põe logo o cartaz: "Recebem-se encomendas de peças para qualquer genero".

Se um pintor, cioso da sua reputaçào, agarra-se ao "futurismo" para mostrar que não sabe desenho, o auctor de hoje encontra o mesmo o recurso na "pochade" que, como na pintura, pôde tambem não ter fundo.

"Serpentinas lyricas", ora em scena no S. Pedro, está nestes casos.



Os auctores, caçados de successo do "Pé de Anjo", aceitaram encomendas de duas peças para o Carnaval.

Uma é a "Réco-Réco", feita ás carreiras, o que ás vezes não quer dizer que a peça seja de "carreira".

A outra é uma feijoada completa de musica dos outros auctores: Ponchielli, Bizet, Gounod e Puccini, o qual, se tivesse advinhado que ainda teria por interprete a cantora Wanda Rooms, talvez abandonasse a arte que o tornou immortal.

Entretanto, "Serpentinas Lyricas" tem bom guarda-roupa e montagem cuidada, com scenarios aproveitados da "Capital Federal", coisa que nem o Fausto, com o prestigio do Alvaro Fonseca junto ao Eduardo Vieira, conseguiria remoçar, ao menos á vista do publico.

Lais Areda, a garganta de ouro, a rival de Rosa Raisa... no S. Pedro, fez a "Carmen" de Bizet, onde não conseguiu ser "bisada".

A sra. Julia Vidal, a "Gioconda", pulou á vontade, esquecida por completo de que a vida é um val de lagrimas e que a ambulancia da Assistencia Publica, ás vezes, demora um pouco...

Edmundo Maia estreou, fazendo um italiano, coisa que elle aprendeu a fazer e que os proprios auctores não o deixam esquecer.

O tenor Vicente Celestino levou o o seu caso muito a serio, com a firme convicção de que era uma noite de estrãa no Municipal e que elle, Vicente, estava sendo admirado pelos 300 de Gedeão.

Manoel Durães fez um José que apparece no 1º acto envergando uma farda de soldado de policia, uma coisa muito inédita... em "pochades"...

Sahiu-se bem, não repetindo o typo da "Flor Tapuya" porque o soldado da opereta de Danton Vampré e Deodato é um cabo...

Arthur de Oliveira está nos seus dias de "fausto", graças ao papel que lhe foi distribuido pelo sr. Eduardo Vieira.

Procopio Ferreira, que podia ter feito o "Palhaço" como actor engraçado que é, fez um velho Alcindo, com muitas "propriedades".

Agora, perguntará o leitor:

— É o enredo?

Ao que respondemos, com muita sinceridade:

— A peça tem bom guarda-roupa, movimento e serpentinas, o que não é pouco para uma peça de carnaval...

## A CADEIRA N. 13, no Trianon.

Emquanto os outros theatros tratam de Carnaval, o Trianon offerece á sua platãa, tão carnalesca como qualquer outra, uma peça policial, com um assassinato no escuro, uma sessão espirita e o Arouca promovido a ladrão.

O "clou" da peça está na reclame:

«AVISO — Previne-se ao publico de que no 1º acto haverá uma authentica sessão espirita...», o que faz crer na possibilidade da companhia acabar dando espectaculos nos Centros Espiritas, explorando um novo genero de arte "espiritual"...

Iracema de Alencar vae de vento em pôpa no Carlos Gomes. Marzullo, o provector ensaiador, descobriu, na joven comediante, uma vocaçào enorme para o dramalhão.

Dahi o facto da gentil artista interpretar a protagonista da "A Filha do Mar", a peça que maior successo tem alcançado nestes ultimos dias no palco do velho theatro.

E por isso já falam na ida, para o Carlos Gomes, da companhia Antonio de Souza e na partida, para o interior, em "tourné" artistica, da companhia Marzullo.

## Terra de Scena.

## A fiscalisação dos "Bancos"



# Pilulas do Abbade Moss

*Para o estomago, figado e intestinos.—Uma vida levou o Abbade Moss a cumprir o seu sacerdocio, alliviando a humanidade.—Aproveitae os resultados dessa vida de estudos.—Lêde os attestados da efficacia desse maravilhoso remedio.*

**Suores frios, vomitos, colicas, soffrendo do apparelho digestivo não podia ser feliz**

Era verdadeiramente infeliz, e a morte para mim teria sido um consolo.

Não podia alimentar-me; depois de cada refeição parecia que ia desmaiar; abundantes suores frios, seguidos de vomitos e colicas, deixavam-me prostrado e desanimado, e isso durante mezes ameaçava de acabar com a minha triste vida; de resto a morte seria um allivio.

Não podia occupar-me de meus negocios, não podia alimentar-me sem soffrer como um condemnado; considerava-me verdadeiramente desgraçado. Passando por alto os tratamentos que segui, cheguei ao uso das **Pilulas do Abbade Moss**, e com ellas, unicamente com essas pilulas, voltei á felicidade; minhas doencas desapareceram como por milagre, comecei a alimentar-me com cuidado ao principio, hoje como francamente e tenho todas as funcções regulares.

As **Pilulas do Abbade Moss** têm logar de honra na minha mesa, e na minha casa; é o primeiro remedio que empregamos em qualquer doença e raramente precisamos recorrer a outro auxilio.

Ernesto Victor da Silveira.

Em todas as pharmacias e drogarias. — Agentes Geraes — **SILVA, GOMES & C.** —  
Rua 1.ª de Março n. 149-151.

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

### SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viajens para o Norte e Sul. Saídas do Rio às quintas, sabbados e domingos

### VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem, serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Caes Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Caes do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida. Para passagens e mais informações no escriptorio de

## LAGE IRMÃOS

**AVENIDA RODRIGUES ALVES**

(Esquina da rua Antonio Lage)

**DR. UBALDO VEIGA** Clínico e especialista em syphilis e vias urinarias. Cons.: R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5, Tel. C. 808. Altos da Drog. A. Carvalho & C.

Por motivo da inauguração da nova legação brasileira em Berlim, o nosso ministro, Guerra Duval, foi alvo de excepcionaes homenagens por parte dos membros mais representativos do governo allemão.

Na Allemanha ainda é assim: tudo quanto diz respeito a «Guerra» é festejado. De nada lhe serviu a grande licção...

## MORPHÉA

A sua cura relativa pelo «HANSEOL», em pilulas e injeccões; mais de 100 curas em menos de 2 annos, mais de mil doentes com melhoras espantosas.

Josephina Zamirato attesta que achava-se atacada de Morphéa, com diversas ulceras pelo corpo, os dedos dos pés e das mãos entorpecidos e perros, soffria fortes dôres, usou milhares de medicamentos sem resultado algum, e a conselho do sr. pharmaceutico João C. Barbosa, fez uso do milagroso «HANSEOL», e está actualmente curada.

Depositarios: No Rio, Drogaria Pacheco; Em S. Paulo, Baruel & C.; No Ceará, Julio Esteves, praça General Tiburcio, 158.

D. QUIXOTE

DELICIOSOS  
CIGARROS

YORK

SOIRÉE

VEADO

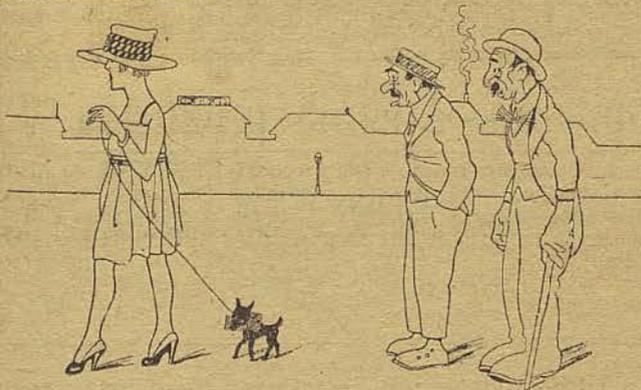
### ÀS MÃES

Quereis a saúde de vossos filhos? Quereis vel-os fortes e sadios? Dae-lhes o **VERMICIDA GRUZ** que é o melhor remedio para expulsar os vermes (lombrigas) que são os perigosos inimigos da saúde das creanças. Depois de o usar, as creanças tornam-se alegres, o somno socegado, desaparecendo as convulsões, colicas, etc.

Em todas as boas pharmacias

Depositarios para o Brasil: **Oliveira & Cruz**  
ASSEMBLÉA, 95 — Rio de Janeiro

### Quasi nua



— Está simplesmente horrivel!  
— Ou está horrivelmente simples!



— Levante-se, patrão. Aqui tem um colchão, que ha de melhor: é de fibra Cearina.

**CASA CEARINA**

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50  
Tel. Norte 6522

Tres verdades solennes:

- Para o corpo — Saude
- Para a alma — Socego
- Para o cabelo — Pilogenio

Lembrem-se disto: A falta, a queda, o enfraquecimento do cabelo, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

**Pilogenio**

ENCONTRA-SE nas pharmacies e perfumarias.

### MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES,



**O Phospho-Thiocol** Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actua não só pelo Galaeol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaç na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorrèa, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pôde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade dos Estados e no deposito:

**Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro**

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal  
às 21/2 horas e aos sabbados ás 3 horas,  
á rua Visconde de Itaboraay 45.

**SABBADO, 29 DE JANEIRO**

**50:000\$000** - INT... 3\$900  
Quint. \$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e á casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas -- Caixa do Correio n. 1.237.

Toda gente conhece e proclama o espirito francez como sendo o mais subtil de quantos ha no mundo, inclusive os engarrafados. As lindas filhas de França sabem disso e não perdem oportunidade para lançar sobre o seu interlocutor, com ironia e graça, as fagulhas irreverentes de um dito feliz.

Fol assim que, certa vez, num baile, uma esbelta parisiense fez ao seu par, um intelligente subdito do Sultão, provavelmente amigo intimo do João do Rio, esta innocentissima pergunta:

— Porque os turcos, geralmente, são casados com mais de uma mulher?

— Oh! excellentissima! responde-lhe elle — Pela mesma razão que uma parisiense tem, quasi sempre, mais de um marido...

## Collecções Encadernadas

38 numeros de 1917 — 15\$000

1.º e 2.º semestres 1918 -- 1.º e 2.º semestres 1919

1.º semestre 1920

12\$000 cada volume

PELO CORREIO 13\$000

Continuam no Amazonas as depredações feitas por bandoleiros armados que invadem propriedades, saqueando-as e incendiando-as.

O ultimo assalto de que nos dá conta o telegrapho foi no logar Maués.

— E és mesmo! terão dito os moradores em fuga.

Dyspepsias, pleurisias,  
Tosses de qualquer natureza,  
dores no coração, rins, ou noutra  
qualquer parte do corpo, são prontamente aliviadas e em seguida curadas, com a applicação do



**EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR**

Unico depositario — Ambrosio Lameiro  
Rua S. Pedro 133 — Rio de Janeiro

Embarcou para o Brazil, clandestinamente, um individuo preso em Portugal, na fronteira da Hespanha, na occasião em que procurava passar uma barra de prata, que atirou fóra.

A Policia portugueza está indignadissima por ter sido « barrada », assim, duas vezes, por um patife que, depois de ter posto « fóra a barra », ainda sahio, lampeiro, de « barra a fóra ».

**Opilação - Anemia produzida** por vermes intestinaes. *Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho.* Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

Rebentaram um destes dias dois guindastes do Caes do Porto, que suspendiam as bagagens destinadas á Alfandega.

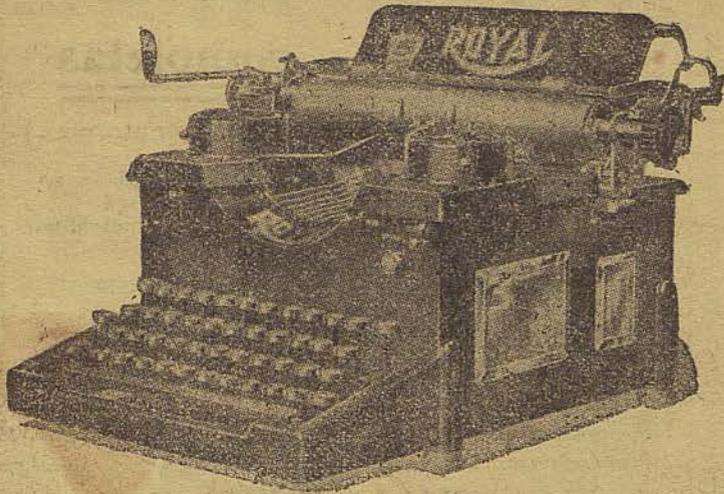
Com a inutilização dos guindastes o serviço de descarga ficou « suspenso ».

# MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1.º ordem e na Rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

## D. QUIXOTE



### Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

### O REI DOS MODELOS!

Para que o resultado obtido seja o desejado, é necessário usar uma Machina ROYAL, modelo 10.

## CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135.

S. PAULO—São Bento, 62 (Casa Odeon).

BAHIA—Conselheiro Dantas, 42.

No manifesto em que apresenta os seus candidatos ás proximas eleições federaes, o Partido Republicano Mineiro dá a seguinte satisfação aos correligionarios bigodeados:

«O numero limitado de postos não permite, infelizmente, seja aproveitada a capacidade de muitos illustres correligionarios, entre os quaes uns com bons serviços ao partido, outros fundadas promessas para a politica de Minas, esperando a comissão de uns e de outros se conservem nas fileiras de nossa pujante agremiação, dando nobre exemplo de acatamento ás decisões do partido, inspiradas sempre no superior interesse do Estado e da Republica.»

E Minas tem 37 logares na Camara. Imagine-se, agora, a somma de paciencia e «patriotismo» que devem ter os papados de Amazonas, de Alagoas, de Sergipe, e outros, que só dispõem de quattros logares!...



Toda a mulher que usa regularmente o

### Tricófero de Barry

chega a possuir uma cabelleira sedosa e abundante, que será admirada em todas as partes.

E refrescante e deliciosamente perfumado. *Usado uma vez, usado sempre.*

MOVEIS  
TAPEÇARIAS

# LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95



**Sabão  
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

**PARA COMBATER**

- |             |                  |
|-------------|------------------|
| Manchas     | Cravos           |
| Sardas      | Vermelhidões     |
| Espinhas    | Comichões        |
| Rugosidades | Irritações       |
| Dôres       | Contusões        |
| Eczemas     | Queimaduras      |
| Darthros    | Inflamações      |
| Golpes      | Frieiras         |
| Feridas     | Perda do cabello |

poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FERIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE  
Bispoite; Drogeria ARAUJO FREITAS & C. - No.

**Dentaduras completas**

para mastigação. (Articulação anatomica)

Segurança perfeita em ambos os maxillares, com ou sem molas. Estas dentaduras, além da mastigação igual á dos dentes naturaes, restabelecem no individuo a linha esthetica da face. Exito garantido.

**Dr. SA' REGO** - Especialista

Clinica Nocturna - Das 5 ás 9 horas. Para as pessoas occupadas durante o dia. Preços especiaes para esta clinica.

RUA DO CARMO 71 - Esquina da rua do Ouvidor.

**AS CHAMADAS TOSSES SECCAS**

O illustrado redactor chefe do «CARASINHO», o sr. Gregorio Mendes, expontaneamente dirigiu ao depositario Geral a seguinte carta:

Carasinho, 4 de Agosto de 1909.-- Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira -- Pelotas. -- Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso Peitoral de Angico Pelotense. Eis o caso! Minha filhinha Celisa, com 5 annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosses seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que por ahi são annunciados como especifico para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha, em hora feliz lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho a satisfação de dizer bem alto que com um só vidro ficou minha filhinha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo esta fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uso que vos convier. -- Do am. obr., Gregorio Mendes (Redactor chefe do «CARASINHO»).

**DEPOSITO GERAL**

**Drogeria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande**

Depositos no RIO: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffler & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C. e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Vaz de Almeida, Figueiredo & C., J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulto & C.

**Electro - Ball - Cinema**

Empreza Brasileira de Diversões

**51, Rua Visconde do Rio Branco, 51**

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões, que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta.

Exibições cinematograficas dos meliores fabricantes de films.

**PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES**

Artistica e abundante illuminação electrica. Banda de musica militar.

**AO ELECTRO - BALL - CINEMA!**

As diversões começarão ás 17 horas em ponto.

# UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000  
Pó 1\$500  
Verniz 2\$000  
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciais as unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:  
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE  
RUA DA URUGUAYANA, 66  
Exijam UNHOLINO

# O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

# Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria Cia. VIEIRAS MATTOS  
ALFANDEGA, 95

O LIQUIDO

# ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

:: :: J. A. SARDINHA :: :: Rio

# FIGURINOS

Acham-se á venda MODA DE PARIS

de JANEIRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos extrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA QUITANDA, 114 - Rio de Janeiro

# FIGURINOS CASA REYNAUD

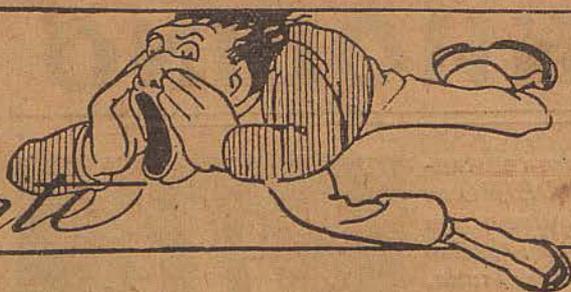
57—Rua dos Ourives—57

ANTONIO BRAVO (SUCCESSOR)

Acabamos de receber as seguintes marcas EXCLUSIVIDADES nossas: PARIS CHIC PARFAIT n. 5—figurino trimestral com mais de 100 modelos a Rs. 2000 e PETIT ALBUM PARISIEN—edição de Carnaval a Rs. 2000—Bem assim as conhecidas marcas de semestre, REVUE, SAISON, TOUTE LA MODE, ALBUM PRATIQUE, PARIS VOGUE, a 5000 — Mac Cal a 4000 e PATRONS FRANÇAIS DAMES ET ENFANTS, a Rs. 3000 cada um.

PEÇAM CATALOGOS

*Gritando  
Espalharei  
por toda parte*



## **BROMILIADAS**

CANTO III

LXIX

Encolhido, a tossir dês que amanhece,  
Sob a colcha de chita que o resguarda,  
Quando o pobre, na misera mansarda,  
Vê que do filho o rosto amarellece,  
De subito, a tremer, se põe na guarda  
Contra as dores a que elle se offerece;  
E um minuto não deixa sem defeza  
O anjinho a quem a Parca amostra a presa.

LXX

Logo de frente á féra imiga encara,  
De annos não precisando, nem de mezes,  
Para sentir que a tosse desertara  
Do peito que abalara tantas vezes;  
Pois tendo do BROMIL a força rara  
Que não se encontra nem nos portuguezes  
Contra o mal descoberto, viu, surpresa,  
Ficar seu filho, em pouco, riço e tezo.

**Tosse?... BROMIL!**